

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE TELES PIRES

P.37 – Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais

Relatório Semestral de Atividades Realizadas - Período de Agosto de 2013 a Janeiro de 2014

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	REGISTRO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Marta Regina Torezam	MTP 20421	5572026	
Roberto Henrique Dahmer	MT – 4.345	5816501	
Cynthia Regina da Silva Justino	CREA – 10.912/D	5970845	
Eneida Maria de Oliveira	CRA-MT 0153	5572019	

Fevereiro - 2014

ÍNDICE

ANEXO III: LISTAS DE PRESENÇA.....	3
ANEXO IV: MATERIAS DE JORNAIS	3
ANEXO VI: MANUAL BALDE CHEIO.....	3
1. INTRODUÇÃO	5
2. DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO – PARANAÍTA E ALTA FLORESTA	6
2.1. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO.....	6
2.2 ACESSO A FEIRAS E EXPOSIÇÕES.....	11
2.3 ESTIMULO À FORMALIZAÇÃO DE EMPRESAS	14
3 DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO - AÇÕES REALIZADAS EM JACAREACANGA/PA.....	16
3.1 DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E EMPRESARIAL URBANO DO MUNICÍPIO DE JACAREACANGA	16
3.2. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO:	18
4. DEMONSTRAÇÃO DE CONFORMIDADE.....	25
5. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	26
5.1 DEPOIMENTOS	30
6. APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS PARA EVENTUAIS DESVIOS	32
7. PROGRAMAÇÃO PARA O PERÍODO SEGUINTE.....	34
8. REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES.....	35
9. ANEXOS.....	42

ANEXOS

LISTA DE ANEXOS
ANEXO I: DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E EMPRESARIAL URBANO DO MUNICÍPIO DE JACAREACANGA
ANEXO II: OFICIO N° 060 – PREFEITURA DE ALTA FLORESTA
ANEXO III: LISTAS DE PRESENÇA
ANEXO IV: MATERIAS DE JORNAIS
ANEXO VI: MANUAL BALDE CHEIO

LISTA DE SIGLAS

PBA - Projeto Básico Ambiental

CAE – Centro de Atendimento ao Empresarial

CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires

SEBRAE/MT - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

P.37 – Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais

EI – Empreendedor Individual

SEI – SEBRAE Microempreendedor Individual

1. INTRODUÇÃO

Desenvolvido em Paranaíta e Alta Floresta, no estado de Mato Grosso e Jacareacanga no Pará, municípios identificados como áreas de influência do empreendimento UHE Teles Pires, o Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais - P.37, proposto no Estudo de Impacto Ambiental da Usina Hidrelétrica de Teles Pires, além da prevenção e mitigação dos impactos causados pela implantação da Usina, vem sendo executado de forma a fomentar novas oportunidades de negócios, pela promoção e valorização dos empreendimentos locais.

Além do atendimento e orientação aos empreendimentos locais, o programa proporciona à comunidade empresarial, capacitações, treinamentos, consultorias e acesso a tecnologia e mercado. Cabe ressaltar que toda a programação ofertada é construída com base nas ações estabelecidas pelo contrato CHTP ADM 088/2012, alinhada às demandas identificadas locais pelo SEBRAE, CAE – Centro de Atendimento ao Empresarial de Paranaíta e Alta Floresta, e em Jacareacanga, pelo interlocutor do SEBRAE regional.

Este documento compreende o relato das atividades desenvolvidas no período de agosto de 2013 a janeiro de 2014, pelo SEBRAE, entidade associativa de direito privado e sem fins lucrativos, contratada para execução do Programa P.37.

2. DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO – PARANAÍTA E ALTA FLORESTA

No período deste relatório semestral, foram priorizadas ações de grande impacto, que proporcionassem não só o fomento ao desenvolvimento empreendedor, mas também fossem inclusivas e que apontassem oportunidades de geração de emprego e renda.

2.1. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

2.1.1 PALESTRAS E OFICINAS

- O Cenário da Piscicultura no Brasil

Dentro das diversas oportunidades de diversificação de renda identificadas para a região de Paranaíta e Alta Floresta, a piscicultura tem se destacado e conquistado inúmeros empreendedores, impressionados pela rentabilidade e pelo potencial hídrico da região.

Para uma melhor compreensão do crescimento da atividade em Mato Grosso e no intuito de orientar esses novos empresários num melhor direcionamento de seus empreendimentos, foi promovido no dia 21 de setembro de 2013, em Alta Floresta, uma palestra técnica e mercadológica tendo como tema central o cenário da piscicultura nacional.

Ministrada pelo Eng^o Agrônomo João Lorena Campos, mestre em Aquicultura pela Auburn University do Alabama – EUA, contou com a participação de 30 piscicultores e seus familiares, além de interessados no tema.

Entre os tópicos abordados:

- Panorama do mercado da piscicultura no Brasil,
- Mato Grosso no cenário nacional,
- A importância do planejamento técnico e financeiro do empreendimento,
- As principais espécies produzidas e comercializadas,
- Principais mercados consumidores e estratégias de mercado.

- Tendências Globais, Ações Locais e Relacionamento com o Cliente

Em uma ação de transversalidade com o Programa P38 - Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo, foi realizada em Alta Floresta no dia 27 de novembro de 2013 uma palestra voltada aos empreendedores de setores complementares ao de turismo.

A palestra contou com 09 empresários e teve como proposta a preparação profissional destes para os desafios relacionados à administração dos negócios, focado ao relacionamento com o cliente, sendo estes os locais residentes e ainda os oriundos do desenvolvimento econômico da região. (Quadro de fotos 01)

Entre os tópicos abordados:

- o perfil desses consumidores,
- as tendências globais,
- a relação com o cliente,
- ações e estratégias de promoção.

2.1.2. CURSOS

- Curso Mulher Empreendedora

Um número cada vez maior de mulheres tem sido responsável pelo avanço de muitas das empresas emergentes no Brasil. Segundo dados de uma pesquisa realizada entre os micro empreendedores individuais (EI), pelo Instituto Brasileiro de Qualidade e Produção, hoje no Brasil 100 empreendedores formalizados 45 são mulheres. Trazendo a realidade da região de Paranaita e Alta Floresta, dos 1743 empreendedores 723 são mulheres, muitas conciliando o lado empresarial com a administração de suas casas.

Embora haja um número crescente de mulheres empreendedoras, ainda são poucas que acessam as faculdades ou se capacitam para o mercado, o que as deixa em desvantagem quando o assunto é inovação e competitividade.

P. 37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais

Dada à importância significativa desses números, do ponto não só de vista político e econômico, mas também do social, foi realizado em Paranaíta e Alta Floresta o curso Mulher Empreendedora. O primeiro de 29 de outubro a 01 de novembro de 2013 com 25 participantes, e o segundo de 04 a 07 de novembro de 2013, com 16 empreendedoras. (Quadro de fotos 02)

O curso Mulher Empreendedora teve como objetivo fomentar o empreendedorismo feminino a partir de uma programação com temas ligados ao fortalecimento da identidade feminina, autoestima, a mulher e o empreendedorismo, distribuídos em quatro dias de capacitação.

- Curso Gestão Financeira para EI

Com o aumento no número de formalizações e a preocupação com a sobrevivência financeira e gerencial desses empreendedores, tendo em vista o desenvolvimento dos Municípios foram priorizadas ações que atendessem aos empreendedores individuais de Paranaíta e Alta Floresta.

Entre as propostas de atendimento foi realizado nos dois municípios no mês de novembro o curso Gestão Financeira para Empreendedores Individuais (EI). O curso teve entre seus objetivos proporcionar ao empreendedor uma melhor administração das finanças da empresa, analisando seu lucro ou prejuízo; representação dos custos; problemas de caixa (necessidade de dinheiro); inadimplência, queda nas vendas. (Quadro de fotos 03)

Realizado em Paranaíta entre os dias 25 e 27 de novembro de 2013, e em Alta Floresta entre os dias 28 e 30 do mesmo mês, o evento capacitou um total de 29 empreendedores individuais. Com duração de 12 horas, o curso levou aos participantes temas financeiros como:

- Diferença entre Caixa e Competência;
- Apuração do Resultado;
- Contas a pagar e contas a receber;
- Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial;
- Ciclo do Capital de Giro e Formação do Preço de Venda.

2.1.3 PROGRAMA BALDE CHEIO

Como apontado pelo diagnóstico socioeconômico dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, realizado no primeiro semestre de 2013, a economia da região baseia-se principalmente na agricultura, pecuária e exploração da madeira. Dentre estas atividades a que mais se destaca é a atividade leiteira.

A produção leiteira hoje é uma das principais fontes de renda dos produtores de Paranaíta e Alta Floresta, principalmente se considerarmos as pequenas propriedades, com áreas entre 12 e 60 ha. A maior parte da produção leiteira é comercializada para dois grandes laticínios da região, a menor parte é dividida entre a alimentação da família e a transformação em derivados, (queijos e doces), comercializados nas feiras urbanas.

O programa, realizado em parceria com os municípios de Paranaíta e Alta Floresta, tem como objetivo promover o desenvolvimento da pecuária leiteira via transferência de tecnologia para os técnicos extensionistas, por meio de metodologia inovadora, na qual uma propriedade leiteira é utilizada como “Sala de Aula Prática”, proporcionando a reciclagem de conhecimento dos envolvidos (técnicos e produtores) e, ao mesmo tempo, serve como exemplo, ao demonstrar a viabilidade técnica, econômica, social e ambiental da produção de leite.

Cabe destacar ainda que o programa tem uma enorme importância no processo de fixação das famílias ao campo, não só pela proposta de aumento da renda familiar, mas também pela melhoria da qualidade de vida das famílias assistidas.

Neste segundo semestre, ou seja, de agosto a dezembro de 2013, os trabalhos foram divididos em duas frentes. A primeira com intuito de aumentar a adesão de produtores, com visitas às propriedades e comunidades rurais, para o cadastramento de produtores candidatos a participação no programa.

A segunda, e mais complexa, direcionada ao atendimento das 35 famílias já participantes, priorizando a produção de alimentos aos animais tanto para o período das águas (pastagens) como na estação seca do ano (cana de açúcar ou silagem). Vale lembrar que a falta de alimento impacta diretamente na quantidade e qualidade do leite produzido. (Quadro de fotos 04)

P. 37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais

Por ser um programa de transferência de tecnologia, os técnicos devem ser periodicamente capacitados e munidos de informações para melhor atendimento aos produtores. O maior desafio dos técnicos é transformar pequenas propriedades rurais em empresas rentáveis. Dessa forma, todos os técnicos do Programa Balde Cheio participaram de uma oficina de treinamento, nos dias 25 e 26 de novembro, em Alta Floresta. (Quadro de fotos 05)

Temas abordados:

- elaboração de dietas para os rebanhos leiteiros,
- adubação e manejo da pastagem,
- gerenciamento de propriedades leiteiras
- análise dos índices de gestão.

2.1.3.1 Palestras técnicas realizadas

- Palestra de Sensibilização e Apresentação dos Resultados do Programa Balde Cheio em Mato Grosso

Com intuito de fortalecer a participação dos produtores rurais em Paranaíta e Alta Floresta, e ainda aumentar o número de adesões ao Programa Balde Cheio, foram realizadas palestras técnicas nos dois municípios.

Ao contrário dos eventos anteriores, mais do que apresentar os conceitos do programa foram trabalhados nesses encontros o esclarecimento de dúvidas e a apresentação de resultados obtidos pelo programa em outras regiões do estado. A realização de eventos de sensibilização é parte do método para atrair e motivar a participação espontânea do produtor, que não deve ser feita por indicação.

Em Paranaíta o evento foi conduzido pelo SEBRAE e ministrado pelo consultor e Engº Agrônomo Fernando Baratta na comunidade rural Arco Iris – Assentamento São Pedro, no dia 18 de agosto de 2013 com a participação de 18 produtores locais. Além dos técnicos

P. 37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais

municipais selecionados para assistência das propriedades, o evento contou com a presença do Secretário Municipal de Agricultura, Sr. Ivan Moreno. (Quadro de fotos 06)

Em Alta Floresta, o evento realizado em 22 de agosto de 2013 no auditório da Agência SEBRAE contou com a participação de 14 produtores locais. A palestra foi ministrado pelo pesquisador da Embrapa São Carlos, André Novo.

- Apresentação do quadro de controle reprodutivo para vacas leiteiras

Para se obter a máxima lucratividade na bovinocultura de leite deve se considerar a eficiência reprodutiva, para tanto exige se um gerenciamento eficaz de todo o processo produtivo pertinente a produção e a reprodução de machos e fêmeas.

Para auxiliar os produtores e técnicos do Programa, foi realizada no dia 20 de agosto, em Alta Floresta, uma palestra para apresentação do Quadro de Controle Reprodutivo, uma ferramenta de baixo custo que permitirá de forma clara e rápida uma análise das condições em que se encontram as vacas, estratificando em paridas, não acasaladas, acasaladas, prenhes em lactação e secas. (Quadro de fotos 07)

Além das explicações quanto ao passo a passo da utilização do quadro, foi apresentado pelo consultor Sr Fernando Bueno, aos 14 participantes a importância de sua utilização e a necessidade de estratificação das vacas, para identificar atrasos reprodutivos e a distribuição de partos durante o ano.

Vale destacar que o controle reprodutivo também permite a otimização da produção por meio do melhor aproveitamento de recursos, como: instalações, capital investido em rebanho e infraestrutura, mão-de-obra etc.

2.2 ACESSO A FEIRAS E EXPOSIÇÕES

- Feira do Empreendedor

A Feira do Empreendedor é um evento destinado a quem deseja empreender, abrir um negócio ou incrementar o que já possui. É realizada pelo SEBRAE de dois em dois anos, em

P. 37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais

todos os estados brasileiros, sendo hoje reconhecida como excelente oportunidade para e fortalecer o espírito empreendedor, oferecendo capacitações às micro e pequenas empresas, empreendedores individuais, produtores rurais de pequeno porte, potenciais empreendedores e potenciais empresários.

Pela sua importância foi eleita como destino para a Missão Técnica Empresarial, realizada no período de 12 a 14 de setembro de 2013, em Cuiabá, com 32 participantes de Paranaíta e Alta Floresta, que puderam acessar informações sobre abertura de empresas, gestão empresarial, alternativas de negócios, novos empreendimentos, inovações tecnológicas, acesso a mercados e palestras com renomados conferencistas. (Quadro de fotos 08)

Em três dias de atividade, os participantes puderam visitar uma feira de oportunidades e participar de diversos workshops, palestras, oficinas e fóruns. Em todas as abordagens, o tema central foi *sustentabilidade e inovação para a competitividade dos pequenos negócios*, desdobrado em Estratégias e Tendências (primeiro dia), Gestão de Pessoas e Lideranças (segundo dia) e Marketing e Vendas (terceiro dia).

- 1º Encontro da Cadeia Produtiva do Leite

Presente em grande parte das pequenas propriedades rurais, a cadeia produtiva do leite vem crescendo consideravelmente no Brasil e em Mato Grosso. Para debater os desafios relacionados à qualidade do produto, o SEBRAE em Mato Grosso realizou em Cuiabá nos dias 10 e 11 de outubro de 2013 o I Encontro da Cadeia Produtiva do Leite, com a participação de produtores de leite, cooperativas, laticínios, associações, sindicatos e empresários.

Para o aproveitamento desse momento de integração entre todos os elos da cadeia produtiva do leite, e ainda a oportunidade de acesso a conhecimento por meio de palestras, visita a campo, exposição de máquinas e equipamentos para os setores da indústria, transporte e produção, foi organizada uma missão técnica com 19 produtores e técnicos da região de Paranaíta e Alta Floresta para participação no encontro.

Entre os temas abordados no evento:

P. 37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais

- Tendências e cenários para o leite no mundo e Brasil;
- Leite bom é com qualidade (PAS Leite);
- A experiência da cadeia produtiva do leite em Quebec – Canadá;
- Produzindo com tecnologia e qualidade – produção de leite na Nova Zelândia;
- Sucessão familiar no campo;
- Assistência Técnica como Diferencial Competitivo;
- Produção e renda com sustentabilidade.

Para a visita a campo, foi escolhido o Haras Dourado, em Rondonópolis, para visualização do manejo produtivo, com foco em alimentação com pastagem, na fertilidade dos solos; cria e recria de bezerros e novilhas utilizando o quadro de crescimento; manejo reprodutivo, utilizando o quadro de controle reprodutivo. (Quadro de fotos 09)

- Feira Nacional de Peixes Nativos

Segundo especialistas e produtores, Mato Grosso tem potencial para se tornar líder nacional na criação de peixes, nos próximos anos. De acordo com dados do último Censo Agrícola, realizado em 2010 e elaborado pelo Ministério da Pesca e Aquicultura, o Estado ocupa o 1º lugar no ranking nacional como maior produtor de peixe nativo e 5º lugar na produção de peixe de água doce, com aproximadamente 35 mil toneladas por ano.

A rentabilidade do negócio, que chega a ser 10 vezes maior do que a soja, tem atraído produtores que apostam na sustentabilidade do negócio para prosperar.

Atentos a essa oportunidade e ainda à demanda crescente da região, foi promovida uma missão técnica, com 20 participantes, produtores e pescadores da região de Paranaíta e Alta Floresta, para o 3º Encontro de Piscicultores de Mato Grosso, realizado em Cuiabá entre os dias 03 e 04 de dezembro de 2013.

P. 37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais

O evento foi promovido pelo SEBRAE em parceria com a Associação de Aquicultores de Mato Grosso (Aquamat), e contou com a presença de produtores de peixe e alevinos, alunos, empresários das indústrias de ração, máquinas e equipamentos. (Quadro de fotos 10)

Entre os temas abordados nas palestras:

- Legislação ambiental em nível federal da Aquicultura;
- Panorama da industrialização do pescado;
- Melhoramento genético do tambaqui e seus benefícios; e
- Desafios e oportunidades da piscicultura na Amazônia legal.
- Registro do Aquicultor;
- Boas práticas de manejo na criação de peixes.

2.3 ESTIMULO À FORMALIZAÇÃO DE EMPRESAS

O número de empreendedores vem aumentando significativamente nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, impulsionados em grande parte pela implantação da UHE Teles Pires. Segundo dados do Portal do Empreendedor, os dois municípios possuem 1.725 empreendedores individuais, dados extraídos da última medição do Portal do Empreendedor de dia 31 de dezembro de 2013, desse total mais de 700 se formalizaram no período de abril de 2012 a dezembro de 2013.

Neste contexto, uma das metas propostas por esse Programa é a intensificação da atuação junto aos potenciais empresários e aos empreendedores informais, no sentido de orientá-los quanto ao processo de formalização.

P. 37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais

Em uma ação conjunta entre SEBRAE e CAE (Centro de Atendimento Empresarial) nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, além da formalização de 146 empreendedores no período de agosto a janeiro de 2013, foram realizados atendimentos a potenciais empresários, com orientações de:

- Acesso a crédito.
- Gestão financeira.
- Tributação.
- Estratégias de comercialização.

3 DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO - AÇÕES REALIZADAS EM JACAREACANGA/PA

3.1 DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E EMPRESARIAL URBANO DO MUNICÍPIO DE JACAREACANGA

O diagnóstico apresenta um conjunto de indicadores socioeconômicos e análises do município de Jacareacanga. Foi elaborado com o objetivo de ser um eixo norteador para futuras ações na área de políticas e subsidiar projetos privados de investimentos, no setor empresarial.

As informações reunidas permitirão relacionar segmentos empresariais com maior potencial de investimentos sustentáveis na região, assim como a capacidade empreendedora, a existência da cooperação junto às populações e as necessidades de capacitação gerencial e tecnológica para empreendedores já existentes, além de créditos e financiamentos, entre outros.

Para sua estruturação foram realizados mapeamento e levantamento de dados primários nos universos delimitados (empreendimentos existente na área urbana do município), juntamente com informações secundárias, consultas e compilações de dados disponíveis sobre a região. (Anexo I)

Entre os resultados apontados a partir do diagnóstico realizado, que merecem destaque, podemos citar:

- A população encontra-se em área rural e grande parte vive em domicílios particulares permanentes semiadequados e inadequados;
- Boa parte da área urbana sofre com a falta de saneamento básico, coleta de lixo, asfalto ou calçamento nas ruas e outros serviços;
- O acesso ao município é um dos maiores problemas, além do aeroporto para taxi aéreo existe apenas uma empresa de ônibus intermunicipal, e via fluvial não há uma rota específica;

P. 37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais

- Carência local de prestação de serviços à população tais como: hospedagem, combustível, saúde, agência bancária e comunicação;
- O fornecimento de energia elétrica é precário, com quedas constantes prejudicando, consideravelmente, as atividades econômicas;
- Educação pública municipal (ensino fundamental), estadual (ensino médio) são deficientes, e não há cursos técnicos, impactando no alto índice de analfabetismo;
- O baixo nível de qualificação da mão de obra impacta diretamente na qualidade do serviço oferecido pelas empresas;
- Apesar de ser o mais baixo da Região do Tapajós, o IDH cresceu bastante de 1991 até 2010 em 108,7%. Esse índice foi superior em relação a média nacional, regional e estadual;
- O setor produtivo da agropecuária tem muita importância na alavancagem da economia do município, visto que mais da metade da população vive na área rural. A produção animal e vegetal tem se mantido com índices de estabilidade, entretanto, necessitam de assistência técnica, agregar valor e ser sustentável;
- O programa Bolsa Família do governo federal tem apoiado 1.929 famílias menos favorecidas do município, o que de certa forma tem impulsionado a economia local;
- Os micro e pequenos negócios são a maioria na área urbana de Jacareacanga, predominantemente na atividade de comércio e serviço;
- Em relação à composição do negócio, predomina o ambiente integralmente familiar, estabelecidos em sede própria e com baixa qualificação técnica;
- A maior parte dos empresários possui conhecimento da capacidade produtiva de sua empresa, porém demonstra ter fraco conhecimento do sistema de custos (formação de preço de produto e serviço);
- A maior parte dos clientes tem baixo poder aquisitivo. No geral, as vendas ainda são feitas com base na confiança utilizando-se do crediário da própria loja.

3.2. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO:

3.2.1 PALESTRAS:

- Prevenção de Acidentes no Trabalho

Um dos objetivos do evento foi discutir a importância da autodisciplina e do comprometimento dos colaboradores para obter o máximo de benefícios das normas e procedimentos de segurança, saúde e qualidade na vida e no trabalho.

A palestra foi realizada no dia 19 de setembro de 2013, atendendo a uma solicitação da Secretaria de Saúde de Jacareacanga, voltada aos funcionários da própria secretaria, incluindo enfermeiros, agentes de saúde e os profissionais da limpeza pública. Contou com 50 participantes.

- Tributação nas Micro e Pequenas Empresas

A palestra realizada no dia 19 de setembro de 2013 para 104 participantes teve um enfoque social, sobre a importância dos tributos para o desenvolvimento econômico do município. (Quadro de fotos 11)

Outro ponto trabalhado pela palestra foi impacto de uma correta manutenção e gestão dos controles internos no sucesso empresarial, destacando, por exemplo, o impacto da formação de preços dos produtos na saúde econômica da empresa, considerando os recolhimentos e impostos incidentes.

- Diálogo de Segurança (DDS)

Seguindo o direcionamento da palestra de prevenção de acidentes, o evento levou a um público de 23 pessoas, formado por empresários locais, noções básicas de normas e procedimentos de segurança, saúde e qualidade na vida e no trabalho. Nesse caso dando foco a segurança de seus funcionários e o impacto de um ambiente saudável nos resultados da empresa.

3.2.2 OFICINAS SEI:

O SEI (SEBRAE Microempreendedor Individual) é um programa composto de soluções que tratam de temas básicos para gestão e fortalecimento dos negócios dos novos empreendedores.

No período de 16 a 26 de setembro foram realizadas, em Jacareacanga 03 oficinas do programa, atendendo a demanda de capacitação para 47 empreendedores individuais. (Quadro de fotos 12)

- SEI Empreender

Essa oficina tem como objetivo levar o empreendedor a compreensão da importância de praticar atitudes empreendedoras no seu negócio; reconhecer as atitudes empreendedoras praticadas no seu negócio, de modo a atribuir a si mesmo a responsabilidade pelas decisões tomadas; e descobrir e aplicar o seu potencial empreendedor, para o fortalecimento do seu negócio.

Com 09 participantes, em três horas de evento foram trabalhados os temas:

- Assumindo o controle.
- Vencendo dificuldades.
- Valorizando o sucesso.

- SEI Unir Forças

Nesse evento os participantes tiveram a possibilidade de conhecer as vantagens e ganhos de empreender coletivamente; percebendo ainda as vantagens de se organizar para empreender ações coletivas com o objetivo de atender a necessidades comuns.

Com 17 participantes, em três horas de evento foram trabalhados os temas:

- • Cooperar: unir forças para melhorar;
- Vantagens de empreender coletivamente;

- Plano de ação coletivo.

- SEI Planejar

Um dos objetivos dessa oficina é proporcionar aos empreendedores individuais uma maior compreensão e visão quanto a importância do planejamento estratégico para o alcance de resultados.

Com 21 participantes, em três horas de evento foram trabalhados os temas:

-O que é planejar (conceituar que planejar é ato ou efeito de prever, antecipar, ou vislumbrar algo que ainda não aconteceu; preparar; projetar e, em outras palavras, planejar é a atitude que precede a ação);

- Para que planejar (no ambiente empresarial não se deve agir na base de fórmulas de tentativa e erro);

- Quando planejar (deve-se planejar ciclicamente e sempre que surgirem novas situações a serem decididas, analisadas);

- Planejamento orientado para resultados (o Empreendedor Individual deve ter seus objetivos/metras, claros e específicos traçados, e para alcançá-los deve-se fazer o planejamento orientado para resultados);

- Ferramentas do Planejamento (PDCA);

- Visão sistêmica (não é possível pensar na empresa em um só setor, de acordo com sua especialização); Planejamento como processo dinâmico e contínuo.

3.2.3 CURSOS

- Planejamento Estratégico na Medida

A proposta dessa capacitação foi orientar aos 12 empresários participantes a definir metas e a traçar caminhos mais seguros para o alcance das mesmas, criando ainda estratégias com foco no mercado, partindo da análise interna da empresa, do ambiente, até a tomada de decisão. (Quadro de fotos 13)

O curso realizado de 16 a 20 de setembro de 2013, teve uma carga horária de 16 horas em sala de aula e mais 2 horas à consultoria individual. Entre os temas trabalhados:

- Reflexão sobre Planejamento: os primeiros passos.
- Missão, Visão e Valores.
- Contornos da Empresa e Análise Ambiental.
- Balanced Scorecard e Indicadores.

- Formação de Preços

O curso realizado de 16 a 20 de setembro de 2013, teve como propósito auxiliar o empresário na compreensão da formação do preço de venda dos produtos e serviços comercializados pela sua empresa. Desenvolvendo assim competências que possam facilitar a vida do empresário no cotidiano da empresa, especialmente em relação ao conhecimento maior de seus clientes, concorrentes e custos, possibilitando a formação do preço ideal de venda.

Além da capacitação em sala de aula, os 32 participantes tiveram a sua disposição consultorias individuais, com duração de 02 e 03 horas, dependendo do tamanho da empresa e o nível de interesse do empresário. (Quadro de fotos 13)

- Desenvolvimento de Equipes

O curso, realizado entre os dias 16 e 20 de setembro de 2013, teve como objetivo orientar os empresários no processo de formação de equipes de trabalho integradas, motivadas, cooperativas e confiantes. (Quadro de fotos 13)

Com a capacitação buscou-se, ainda apresentar aos participantes as habilidades e atitudes básicas nas relações interpessoais, nos processos de comunicação eficaz e motivação, bem como no gerenciamento das emoções e conflitos nas equipes de trabalho.

Fizeram parte do conteúdo programático:

- Habilidades e atitudes básicas que propiciam melhores relações na vida pessoal e no trabalho

– Relações interpessoais

- Comunicação eficaz

- Ética nas organizações e desenvolvimento de equipes

- Formar e desenvolver equipes eficazes

- Gerenciamento das emoções e conflitos nas equipes

Além da capacitação em sala de aula, com um total de 36 participantes e carga horária de 20 horas, os participantes tiveram a sua disposição consultorias individuais, com duração de 02 horas.

- Determinação Empreendedor

O curso realizado de 23 a 26 de setembro de 2013, teve como propósito facilitar aos empresários e empreendedores, a compreensão e o reconhecimento da relação entre a autoestima e o desempenho empreendedor. Auxiliando ainda na identificação dos próprios talentos e de sua capacidade de agir no fortalecimento ou no desenvolvimento de seu negócio e de sua comunidade.

P. 37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais

Além da capacitação em sala de aula com carga horária de 20 horas, os 20 participantes tiveram a sua disposição consultorias individuais, com duração de 02 e 03 horas.

- **Contabilidade na Prática**

O objetivo deste curso, realizado de 23 a 26 de setembro de 2016, foi sensibilizar e informar os 36 empresário participantes sobre a importância de se conhecer e utilizar as informações geradas pela contabilidade. Transformando esses dados em ferramentas para controle e planejamento do seu negócio, tomando decisões seguras e assertivas na gestão de sua empresa.

Entre os temas trabalhados:

- Administração e finanças da empresa,
- Fluxo de caixa
- Balanço patrimonial
- Análise de lucro ou prejuízo
- Representação dos custos

- **Gestão para Pequenos Negócios**

A proposta dessa capacitação foi desenvolver, para os 31 participantes, a compreensão da importância de saber gerir bem um negócio, e assim conhecer os diversos aspectos da gestão a

A partir do estabelecimento e fortalecimento de algumas habilidades, trabalhadas ao longo do curso, o empreendedor poderá adotar uma nova postura em relação a visão empresarial.

A capacitação, realizada entre os dias 23 e 26 de setembro, demonstrou ainda aos participantes que gestão empreendedora é uma habilidade que pode ser adquirida e

P. 37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais

trabalhada com as pessoas, desde que esta possua predisposição mental, conhecimento, técnica e prática. (Quadro de fotos 13)

3.2.4 CONSULTORIAS:

Como complemento às ações de capacitação foram realizadas ainda consultorias técnicas e Empresariais, com duração média de 2h por empresa e atendimento a 57 empreendimentos.

- Planejamento Estratégico: com 12 empresas atendidas (24 horas).
- Planejamento Empresarial: com 09 empresas atendidas (18 horas).
- Formação de Preços: com 09 empresas atendidas (27 horas).
- Relações Humanas: com 14 empresas atendidas (28 horas).
- Departamento Pessoal: com 13 empresas atendidas (26 horas).

4. DEMONSTRAÇÃO DE CONFORMIDADE

As ações ocorreram dentro do cronograma previsto.

Em Jacareacanga, embora haja todo o apoio e suporte da Prefeitura para a realização dos eventos no município, as maiores dificuldades encontradas para o desenvolvimento das ações, além da difícil logística de acesso e deslocamento, são as constantes intervenções dos indígenas e a falta de profissionais na região, disponíveis ao trabalho do Sebrae, onerando as contratações que são feitas em Belém ou em outras cidades do Pará, também distantes de Jacareacanga.

CRONOGRAMA DE AÇÕES	2013					2014
	Mês					Mês
	8	9	10	11	12	1
Diagnóstico Sócioeconômico - Jacareacanga	P					
	R					
Programa de Capacitação	P	P	P	P	P	
	R	R	R	R	R	
Palestra/ Oficina	P	P		P	P	
	R	R		R	R	
Cursos com Consultoria		P		P	P	
		R		R	R	
Oficinas - SEI		P	P			
		R	R			
Programa Balde Cheio (assistência continuada)	P	P	P	P	P	P
	R	R	R	R	R	R
Consultorias - Jacareacanga		P				
		R				
Acesso à feiras e Exposições – Participação em eventos		P	P		P	
		R	R		R	
Estímulo a Formalização de Empresas – Orientação para Formalização	P	P	P	P	P	P
	R	R	R	R	R	R
Gestão e Monitoramento	P	P	P	P	P	P
	R	R	R	R	R	R

P = previsto

R = realizado

5. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

O Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais - P.37 foi idealizado de forma a priorizar as ações que contribuíssem não só para o dinamismo econômico do município, mas também para a geração de oportunidades e renda a comunidades de Alta Floresta e Paranaíta, em Mato Grosso, e Jacareacanga no Pará.

Embasados nesses princípios e considerando ainda os apontamentos feitos pelos diagnósticos socioeconômicos dos municípios atendidos e os resultados obtidos anteriormente, foram identificadas e priorizadas ações de atendimento coletivo, fomento ao empreendedorismo e diversificação de renda no meio rural, esse último predominante em Paranaíta e Alta Floresta.

Cabe ressaltar que os três municípios, embora em estágios diferentes de desenvolvimento, tem, em comum, seu processo histórico e de desenvolvimento as atividades de garimpo, extrativismo vegetal e a agropecuária, esse último predominante em Paranaíta e Alta Floresta.

Para incentivo à diversificação econômica dos empreendedores rurais, nos dois municípios matogrossenses, além do Programa Balde Cheio foram apoiados ainda eventos relacionados à piscicultura comercial, considerando neste caso o grande potencial da região para a atividade, não só pela abundância de água para construção de tanques, como também pela utilização do futuro lago da UHE Teles Pires pelos pescadores.

Referente ao Programa Balde Cheio, é importante registrar que em Paranaíta e Alta Floresta o atendimento feito aos produtores ficou abaixo do esperado, causado em parte, pela redução do número de técnicos designados para o programa e pelas constantes substituições feitas pelas Prefeituras, responsáveis pelo fornecimento de técnicos. Além da redução do quadro técnico de Paranaíta, informado no relatório semestral de atividades realizadas do período anterior, a prefeitura de Alta Floresta via ofício nº 060 de 06 de novembro de 2013, também solicitou a redução no número de técnicos atuantes no programa. (Anexo II)

P. 37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais

O Programa Balde Cheio foi implantado nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, com o apoio das Prefeituras, por meio de Termos de Cooperação, assinados entre Prefeituras e SEBRAE/MT.

Em função desses índices e prezando a qualidade dos atendimentos, foram realizadas reuniões com a prefeição do SEBRAE, consultores EMBRAPA, técnicos locais e secretários municipais, com intuito de solicitar maior comprometimento da equipe técnica para o programa. Durante esse encontro realizado em Paranaíta no dia 02 de novembro e em Alta Floresta no dia 14 de outubro, foram ainda reforçados o papel do técnico na credibilidade do programa, o interesse em ampliar o número de famílias atendidas, bem como os impactos positivos que o fortalecimento da atividade leiteira podem proporcionar ao desenvolvimento econômico do município. (Quadro de fotos 14)

Dessa forma, em Paranaíta e Alta Floresta, como estratégia também de consolidação do Programa Balde Cheio, além da intensificação das visitas mensais foi proposta, entre outras, a realização de dias de campo como estratégia de troca de experiências entre produtores e a promoção de palestras técnicas. Atualmente são assistidas pelo programa em Paranaíta 21 famílias, e em Alta Floresta 13.

Em Jacareacanga, os trabalhos realizados tem contribuído para o desenvolvimento e fortalecimento econômico do município. E com base nos resultados alcançados no primeiro semestre de 2013, optou se pela continuidade dos cursos associados à consultorias para os micro e pequenos empreendimentos, e as oficinas de conteúdo gerencial e empresarial para os empreendedores individuais.

As ações previstas no Programas Compensatório, realizadas até o presente momento tem trazido resultados, e conseqüentemente, levado ao cumprimento do objetivo, que é a promoção do desenvolvimento empresarial, por meio da melhoria na gestão, resultante das ações de capacitação e consultorias.

Embora os resultados, na maioria deles, sejam almejados para médio e longo prazos, podemos afirmar que o conjunto de ações do P.37 vem provocando mudanças na percepção do empresário e empreendedores, dos três municípios, quanto às exigências e necessidades de

P. 37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais

adequação dos empreendimentos ao mercado, especialmente quanto ao padrão de qualidade do serviços e produtos ofertados.

Cabe aqui destacar que o SEBRAE tem disponibilizado profissionais qualificados e de alto gabarito para execução das atividades propostas pelo programa por acreditar que se trata de uma grande oportunidade não só para os municípios atendidos, mas também a região onde estão inseridos.

Entre os meses de agosto de 2013 e janeiro de 2014, foram realizados por meio da parceria SEBRAE e CHTP: 29 eventos, totalizando 647 horas de capacitação e 696 pessoas atendidas.

P. 37 - Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais

EVENTOS REALIZADOS NO PERÍODO DE AGOSTO DE 2013 A JANEIRO DE 2014		
PALESTRAS	CARGA HORARIA	PARTICIPANTES
Sensibilização de produtores – Programa Balde Cheio	2H	18
O cenário da piscicultura no Brasil	2H	30
Apresentação dos resultados do Programa Balde Cheio	2H	14
Tendências globais, ações locais e relacionamento com o cliente .	2H	09
Prevenção de Acidentes no Trabalho	2H	50
Tributação nas Micro e Pequenas Empresas	2H	104
Dialogo de Segurança	2H	23
Apresentação quadro de controle reprodutivo para vacas leiteiras	3H	14
OFICINAS	CARGA HORARIA	PARTICIPANTES
SEI Empreender	3H	09
SEI Unir Forças	3H	17
SEI Planejar	3H	21

EVENTOS REALIZADOS NO PERÍODO DE AGOSTO DE 2013 A JANEIRO DE 2014		
CURSOS	CARGA HORARIA	PARTICIPANTES
Mulher Empreendedora	16H	16
Mulher Empreendedora	16H	25
Gestão Financeira para Empreendedores Individuais	12H	19
Gestão Financeira para Empreendedores Individuais	12H	10
Planejamento Estratégico na Medida	16H	12
Formação de Preço	16H	32
Desenvolvimento de Equipes	20H	36
Determinação empreendedora	16H	20
Contabilidade na Prática	16H	36
Gestão para Pequenos Negócios	16H	31

CONSULTORIAS	CARGA HORARIA	EMPRESAS/ EMPREENDEIMENTOS
Planejamento Empresarial	18	09
Planejamento Estratégico	24	12
Formação de Preços	27	09
Relações Humanas	28	14
Balde Cheio (Consultoria SEBRAE/ EMBRAPA)	368	35

MISSÕES	PARTICIPANTES
Feira do Empreendedor	32
1º Encontro da Cadeia Produtiva do Leite	19
Feira Nacional de Peixes Nativos	20

O reconhecimento da importância desse trabalho é identificado não só pelos depoimentos dos empresários e empreendedores locais, mas também pelas avaliações feitas pelos participantes das capacitações realizadas. Segundo as pesquisas com esses participantes, quando questionado quanto ao conteúdo apresentado, material didático e atendimento técnico, o grau de satisfação atingiu a definição de “Muito Bom”, com uma média superior a 74% de aprovação.

É importante destacar que o SEBRAE/MT tem encontrado todo apoio da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, na discussão estratégica e operacionalização das ações, fato de extrema relevância para o bom desempenho das atividades e dos resultados que se busca

5.1 DEPOIMENTOS

“Tudo que captamos nos cursos fará diferença em nossas vidas. A iniciativa da realização desses eventos faz com que a gente tenha outros horizontes . “

Cledi Bloss – *Empreendedora Individual de Paranaíta – Participante do Curso Mulher Empreendedora*

“Trabalho no ramo de costura há quase 20 anos. Depois que me tornei uma empreendedora individual, precisava realmente participar de uma qualificação como essas”

Selma Marcondes – *Empreendedora Individual de Paranaíta - Participante do Curso Gestão Financeira*

“A Feira do Empreendedor trouxe muito conhecimento, volto pra casa com muitas ideias novas para aplicar na minha empresa....Temos que voltar e fazer a diferença”

Andreia Kaspary – Empreendedora Individual de Alta Floresta

“Além de palestras técnicas, esta foi a oportunidade de nos aproximarmos de representantes de entidades do setor e de órgãos governamentais. Esse contato é fundamental para o desenvolvimento da piscicultura em Alta Floresta, Paranaíta e demais municípios próximos”.

Claudeci dos Santos, Piscicultor de Paranaíta – Participante da Feira Nacional de Peixes Nativos

“Comecei meu negocio com 250 reais, como empreendedora individual, vendendo espetinho. Em quatro meses meu negocio cresceu e comecei a fornecer refeições, e em menos de um ano me tornei microempresaria. Sem o apoio do sebrae e sem os cursos, palestras e orientações eu não chegaria a lugar nenhum. Eu não tinha ideia do que é tomar conta de uma empresa.”

D. Raimunda Silva, Micro Empresária de Jacareacanga.

6. APRESENTAÇÃO DE JUSTIFICATIVAS PARA EVENTUAIS DESVIOS

Cabe aqui ressaltar que as alterações da agenda de trabalho, bem como as substituições de ações, feitas no plano de trabalho original, ocorreram em função de adequações na busca de melhores resultados, seja no âmbito empresarial ou institucional, neste último caso, considerando a realidade política dos municípios, onde os poderes públicos estimularam animosidades e discordâncias quanto à dimensão dos impactos sociais causados pela implantação da Usina.

Alterações acordadas para o Plano de Trabalho do Programa P37:

- Árvore de Negócios (subitem 4.2)

Em sua concepção original o trabalho proposto pelo item Árvore de Negócios, contemplava a identificação de oportunidades empresariais como ferramenta de fomento a aquisição regional de produtos e serviços pela UHE Teles Pires e seus grandes fornecedores.

Considerando que os dois Encontros de Negócios realizados no período de junho de 2012 a julho de 2013, não só fomentaram como efetivaram essa relação de mercado, a preocupação maior passou a ser os possíveis impactos causados pela desmobilização da UHE Teles Pires, ao final dos trabalhos em 2015.

Dessa forma, atentos a necessidade de se trabalhar junto a comunidade, na identificação de novas oportunidade bem como na orientação para estruturação de novos empreendimentos, optou se pelo adiamento na execução deste item e a unificação deste ao trabalho previsto no item 4.4 do plano original (Plano de negócio).

- Encontro de Negócios (subitem 4.8)

Embora tenha ocorrido um aumento no número de empreendedores individuais e ainda a instalação de novas empresas na região em decorrência da implantação da UHE Teles Pires, identificou se que a partir do último encontro de negócio, realizado no período anterior, o quadro de ofertantes de serviços e produtos não havia se alterado, e que as relações comerciais se mantinham.

Analisando o potencial agrícola da região bem como o número comunidades rurais, optou se por substituir os dois encontros ainda previstos pelo plano de trabalho, por ações de apoio as agroindústrias familiares, viabilizando assim não apenas a regularização das mesmas, mas também a oportunidade de novos negócios e incremento de renda.

- Fórum de Desenvolvimento Regional (subitem 4.12)

Na proposta original previa-se a realização de estudos de viabilidade para implantação de fóruns municipais, no intuito de auxiliar o processo de governança do programa, em parceria com CHTP e Intituições Públicas e Privadas.

Tendo em vista a ausência de ambiência favorável, fator condicionante ser a execução deste trabalho, optou-se pela exclusão dessa ação e relocação do recurso disponível para incremento das ações de capacitação com foco em Inovação, gestão estratégica e liderança para os empresários locais.

- Programa Balde Cheio

Com base nos resultados apresentados durante os Seminário de Desenvolvimento Local em março de 2013, onde apresentaram os setores econômicos prioritários a região, identificou-se a oportunidade de inserção de novas atividades ao programa P37, entre elas o Balde Cheio, com apoio das Prefeituras.

Foram considerados o interesse dos produtores locais, a parceria das Prefeituras e os resultados que podem ser obtidos, como incremento da produção leiteira e os consequentes reflexos na renda das propriedades. Para contemplar essa ação, foi necessária a readequação do programa, substituindo as ações **Fundo Regional de Financiamento (subitem 4.6)** e **Sociedade de Garantia de Crédito (subitem 4.7)**, pelo Programa Balde Cheio, nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta.

Cabe ressaltar que as alterações propostas e acordadas com a Companhia Hidrelétrica Teles Pires não comprometem a agenda operacional planejada, nem tão pouco os macro legados almejados pelo P37; pelo contrário, a dinâmica pertinente às causas e efeitos dos trabalhos socioeconômicos requerem flexibilidade e ajustes, que possam responder às oportunidades e possibilidades que melhor se adequam a cada situação.

O grande objetivo e termômetro desse trabalho são empresários e a comunidade, quando demonstram, cada vez mais, compreender a importância de se investir em capacitação e melhorias e avaliam positivamente o trabalho em andamento, respondendo com participações e mudanças nas atitudes comportamentais empresariais.

7. PROGRAMAÇÃO PARA O PERÍODO SEGUINTE

As ações previstas para o próximo período (fevereiro a julho/2014), como continuidade dos trabalhos do P37, são:

- Consultorias e diagnóstico das agroindústrias, em fevereiro.
- Curso de atendimento ao cliente, em fevereiro.
- Consultoria programa balde cheio, de fevereiro a julho.
- Workshop de oportunidades, no mês de abril.
- Palestra Programa Próprio: Porta Abertas, em abril.
- Oficina Programa Próprio: Despertando o Empresário, em abril.
- Oficina Programa Próprio: Coletando Informações, em abril.
- Consultoria cultura da cooperação, em junho.
- Seminário de inovação, em maio.
- Cursos de liderança e gestão, em julho.
- Atendimento e orientação empresarial, de fevereiro a julho.

8. REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES

- Quadro de Fotos 01: Palestra Tendências Globais, em Alta Floresta



- Quadro de Fotos 02: Curso Mulher Empreendedora



P. 37 - Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais

- **Quadro de Fotos 03:** Curso Gestão Financeira para EI



- **Quadro de Fotos 04:** Consultorias Técnicas Balde Cheio, propriedades de Paranaíta e Alta Floresta.



P. 37 - Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais

- **Quadro de Fotos 05:** Capacitação técnicos Programa Balde Cheio, em Alta Floresta



- **Quadro de Fotos 06:** Palestra de Sensibilização e Apresentação dos resultados do Programa Balde Cheio, em Paranaíta



P. 37 - Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais

- **Quadro de Fotos 07:** Palestra de apresentação do quadro reprodutivo para vacas leiteiras, em Alta Floresta



- **Quadro de Fotos 08:** Missão: Feira do Empreendedor, em Cuiabá



P. 37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais

- **Quadro de Fotos 09:** Missão: 1º Encontro da Cadeia Produtiva do Leite, em Cuiabá.



- **Quadro de Fotos 10:** Missão 1ª Feira Nacional de Peixes Nativos, em Cuiabá.



- **Quadro de Fotos 11:** Palestra nas Micro e Pequenas Empresas, em Jacareacanga.

P. 37 - Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais

- **Quadro de Fotos 12:** Oficinas SEI, em Jacareacanga.



- **Quadro de Fotos 13:** Curso Planejamento Estratégico na Medida, em Jacareacanga.



- **Quadro de Fotos 18:** Reunião técnica Balde Cheio, em Jacareacanga.



9. ANEXOS

ANEXO I: DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E EMPRESARIAL URBANO DO MUNICÍPIO DE JACAREACANGA


ANEXO II: OFICIO N° 060 – PREFEITURA DE ALTA FLORESTA

ANEXO III: LISTAS DE PRESENÇA

- Palestra: Tendências Globais, Ações Locais e Relacionamento com o cliente, em Paranaíta

Nº	NOME	EMPRESA	TELEFONE
01	VITORIA DA RIVA CARVALHO	CEISTALINO LOPES	(66)35218205/35211432/36458844
02	JOATA DOS REIS	CONTOR	(66)99961022
03	Lenilda Maria Sant'ana	Faculdade de Alta Formação	(66) 9941-5981
04	Claudio Vichini	Montage	(66) 8436-0371
05	Vanessa S. de Oliveira	STCT - AF	(66) 9113 5840/9618 9090
06	Myrcelle F. Moraes P. Faria	Estúdio	9238-6708
07	Alexandre Silva	ALFORS FOTOGRAFIA	9890 0053
08			
09			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

- Curso: Mulher Empreendedora, em Paranaíta



TELES PIRES


SEBRAE
MT

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DA UHE TELES PIRES
Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais - P.37


Lista de Presença

Evento: Curso Mulher Empreendedora
Data: 29/10 a 01/11/2013
Local: Auditório da CHTP - Paranaíta
Instrutores: Andréia Silva Stochi

Nº	NOME	EMPRESA	Dia: 29/10	Dia: 30/10	Dia: 31/10	Dia: 01/11
01	Iraci L. Semelli	Grupos de Mulheres	Iraci	Iraci	Iraci	Iraci
02	Lydia C. M. Semelli	Grupos de Mulheres	Lydia	Lydia	Lydia	Lydia
03	Márcia R. Rodrigues	Grupos de Mulheres	Márcia	Márcia	Márcia	Márcia
04	Andréia M. Rodrigues	Grupos de Mulheres	—	Andréia	Andréia	Andréia
05	Andréia M. Rodrigues	Grupos de Mulheres	—	Andréia	Andréia	Andréia
06	Maria C. G. Mendes	Grupos de Mulheres	Maria	Maria	Maria	Maria
07	Rebeca A. M. Rocha	Grupos de Mulheres	—	Rebeca	Rebeca	Rebeca
08	Rosângela R. R. Rocha	Grupos de Mulheres	—	Rosângela	Rosângela	Rosângela
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						



TELES PIRES



**SEBRAE
MT**

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DA UHE TELES PIRES
Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais (P.37)


Lista de Presença

Evento: Curso Mulheres Empreendedoras.
Data: 29/10 a 01/11/2013.
Local: Auditório da CHTP- Paranaita
Instrutor: Andressa Silva Stochi

Nº	NOME	EMPRESA	Dia: 29/10	Dia: 30/10	Dia: 31/10	Dia: 01/11
01	Sandra Martins	Rep. NATURA	Sandra	Sandra	Sandra	Sandra
02	Miriana W. Afonso		Miriana	Miriana	Miriana	Miriana
03	Jucy Chaves	Pistache	Jucy	Jucy	Jucy	Jucy
04	Fátima Amorim	Acai Mirano	Fátima	Fátima	Fátima	Fátima
05	Thaís Z. Maciel	Chave Mirano	Thaís	Thaís	Thaís	Thaís
06	Marivalda S. Silva	Doce Pão	Marivalda	Marivalda	Marivalda	Marivalda
07	Selma Mascarenhas	M. C. Castanho	Selma	Selma	Selma	Selma
08	Deusimeli Lima	estap crepe	Deusimeli	Deusimeli	Deusimeli	Deusimeli
09	Maria Rosana Corral	Loja Nova	Rosana			
10	Buriana Ap. do P.	Burguerias	Buriana			
11	Austina R. Goff					
12	Janaina dos S. Silva					
13	Janina Tavares Martins	Madeira	Janina	Janina	Janina	Janina
14	Elaine T. Aragão		Elaine	Elaine	Elaine	Elaine
15	Cláudia S. Cantale		Cláudia	Cláudia	Cláudia	Cláudia
16	Leidiana V. Castelo		Leidiana	Leidiana	Leidiana	Leidiana
17	Ulvin K. Noroim	Noopina Pães	Ulvin	Ulvin	Ulvin	Ulvin
18	Cláudia Blasi	Empreendedor	Cláudia	Cláudia	Cláudia	Cláudia

P. 37 - Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais

- Curso: Mulher Empreendedora, em Alta Floresta



TELES PIRES

SEBRAE
MT

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DA UHE TELES PIRES
Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais (P. 37)


LISTA DE PRESENCIA

Evento: Curso Mulher Empreendedora
Data: 04 a 07/11/2013.
Local: Auditório SEBRAE- Alta Floresta.


Nº	NOME	04/11	05/11	06/11	07/11
01	Cláudia Maria Corrêa Aguiar	Cláudia M. Corrêa Aguiar	Cláudia M. Corrêa Aguiar	Cláudia M. Corrêa Aguiar	Cláudia M. Corrêa Aguiar
02	Luiz Carlos dos Santos da Silva	Luiz Carlos dos Santos da Silva	Luiz Carlos dos Santos da Silva	Luiz Carlos dos Santos da Silva	Luiz Carlos dos Santos da Silva
03	Silvia Alves de Conceição	Silvia Alves	Silvia Alves	Silvia Alves	Silvia Alves
04	Marlene Sacramento	Marlene Sacramento	Marlene Sacramento	Marlene Sacramento	Marlene Sacramento
05	Selene Inácio	Selene Inácio	Selene Inácio	Selene Inácio	Selene Inácio
06	Glória da Costa	Glória da Costa	Glória da Costa	Glória da Costa	Glória da Costa
07	Sônia Maria Rodrigues	Sônia Maria Rodrigues	Sônia Maria Rodrigues	Sônia Maria Rodrigues	Sônia Maria Rodrigues
08	Carla Maria Faria	Carla Maria Faria	Carla Maria Faria	Carla Maria Faria	Carla Maria Faria
09	Patrícia Leino de Souza	Patrícia Leino de Souza	Patrícia Leino de Souza	Patrícia Leino de Souza	Patrícia Leino de Souza
10	Marcelo Edson S. Silva	Marcelo Edson S. Silva	Marcelo Edson S. Silva	Marcelo Edson S. Silva	Marcelo Edson S. Silva
11	Sara Gabelli	Sara Gabelli	Sara Gabelli	Sara Gabelli	Sara Gabelli
12	Renata Monteiro dos Santos	Renata Monteiro dos Santos	Renata Monteiro dos Santos	Renata Monteiro dos Santos	Renata Monteiro dos Santos
13	Beatriz M. Farias	Beatriz M. Farias	Beatriz M. Farias	Beatriz M. Farias	Beatriz M. Farias
14	Edson Machado	Edson Machado	Edson Machado	Edson Machado	Edson Machado
15					
16					
17					
18					

P. 37 - Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais

- Curso: Gestão Financeira para EI, em Paranaíta.



PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DA UHE TELES PIRES
Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais - P. 37



Lista de Presença

Evento: Gestão Financeira EI
Data: 25 a 27 de Novembro de 2013
Local: Auditório da CHTP - Paranaíta
Instrutores: Thiago Leonel Pires

Nº	NOME	EMPRESA	Dia: 25	Dia: 26	Dia: 27
01	Amarel B. Bonetti	Arquitetura novo modo	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
02	Myriam Regina Pimenta	Cooperativa Amarela	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
03	Elidi Belski	Elidi Belski	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
04	Maiara de Feresca	Est. que fazim Vai	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
05	Francineusa P. Pereira	Antes sem limites	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
06	Raísson rodrigues morabito	Santa Teresa	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
07	Sidnei Laer Leite	SERVIÇO MOTO TAXI	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
08	Cláudia do Carmo	Serviço moto-taxi	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
09	Carina M. M. Mendes	Santa Teresa	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
10	Silvina Passos de Almeida	M.C. construtora	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
11	Silvaneide de Almeida	SERVIÇO MOTO TAXI	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
12	Cláudia do Carmo	Serviço moto-taxi	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
13	Cláudia do Carmo	Serviço moto-taxi	[assinatura]	[assinatura]	[assinatura]
14					
15					
16					
17					
18					

P. 37 - Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais

- Curso: Gestão Financeira para EI, em Paranaíta.

Lista de Presença


Evento: Gestão Financeira para EI

Data: 28 A 30/11/2013.

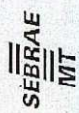
Local: Auditório Lex – Alta Floresta

Instrutor: Thiago Leonel Pires

Nº	NOME	CPF	Empresa	28/11/2013	29/11/2013	30/11/2013
1	LAURO A O ARAÚZ	16627989415	IOGE			
2	Marcos de J. Conchallo	015.819.791-77				
3	Edmarcio T. Maia	040.655.991-05				
4	Yordan Rufino dos Santos	053240.102-89		Yordan		
5	Pauline Oliveira Sato Sobrinho	997542.961-42		Pauline SO	Pauline Alves	Pauline Alves
6	Paulina Amadeo Peres	46048200453		Paulina Peres	Paulina Peres	Paulina Peres
7	Luiz Alberto Silveira	0062563418	Rede Investigação			
8	Roseli S do C. Evangelino	650.347.147.915	Est. Solidários	Roseli	Roseli	Roseli
9	Luene me da Silva Ferreira	002.43552165	Home Confecções	Luene me da Silva	Luene me da Silva	Luene me da Silva
10	Michelle Fernandes Rocha	033.034.021-24	Adrieli S. Rocha	Michelle S. Rocha	Michelle S. Rocha	Michelle S. Rocha
11	Francielle Fernandes Rocha	017.573.861-06				
12	Márcia Magalhães	014.208.625-77	Recursos da Bebida	Márcia	Márcia	Márcia
13	M ^{te} Elza Gonçalves Santos	061.23255630	Ele y Ego Sábá	M ^{te} Elza	M ^{te} Elza	M ^{te} Elza
14	Elisavete Mendes Samelo	924-166-531-20	Luiz Antonio de Sá	Elisavete Mendes	Elisavete Mendes	Elisavete Mendes
15	Carla...	HR020909041	F. M. M. M. M.			



TELES PIRES










**SEBRAE
MIT**

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DA UHE TELES PIRES
Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais (P.37)

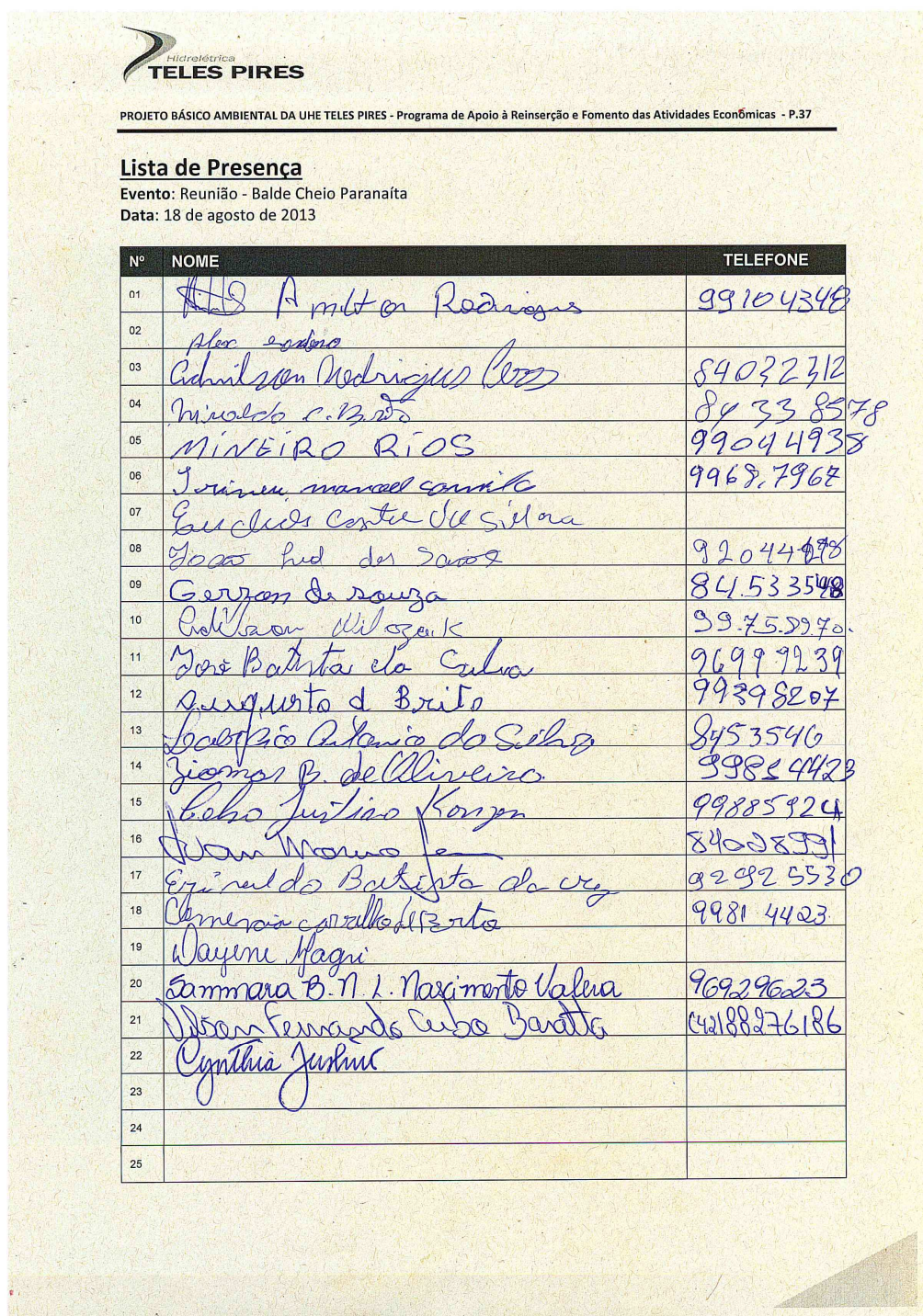
Lista de Presença

Evento: Gestão Financeira para EI
Data: 28 A 30/11/2013.
Local: Auditório Lex – Alta Floresta
Instrutor: Thiago Leonel Pires

Nº	NOME	CPF	Empresa	28/11/2013	26/11/2013	27/11/2013
16	Caroline Madureira Yoshida	033.234.011-23	Foto Modelo			
17	Lebet, LO Gonçalves da Cunha Vitor	852.168.441-04	LOISZICO			
18	Luiz C. Machado	005.93.823/0	Calha Parada			
19	Sonia Maria Rudge Yoshida	430.329.909-04	Foto Modelo			
20	Sonia Maria Rudge Yoshida	430.329.909-04	Foto Modelo			
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						

P. 37 - Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais

- Palestra: Sensibilização e Apresentação dos resultados do Programa Balde Cheio, em Paranaíta.




Lista de Presença
Evento: Reunião - Balde Cheio Paranaíta
Data: 18 de agosto de 2013

Nº	NOME	TELEFONE
01	Almirton Rodrigues	99104348
02	Alexandro	
03	Adilson Rodrigues (Cez)	84032312
04	Mivaldo C. B. dos	84338578
05	MINEIRO RIOS	99044938
06	José Manoel Camilo	99687968
07	Euclides Costa da Silva	
08	João Luiz dos Santos	92044078
09	Georges da Souza	84533548
10	Roberto Wilgank	99755970
11	Mrs. Patrícia da Cunha	96999239
12	Luiz Roberto d. Brito	99398207
13	Leopoldo Antonio do Silva	8453546
14	Zenon B. de Oliveira	99824423
15	Leão Justino Korzen	99885924
16	João Moura	84028991
17	Erivaldo Batista da Cruz	92925530
18	Camélia Carvalho de Souza	99814423
19	Dayene Magri	
20	Sammara B. N. L. Nascimento Valera	96929623
21	Wilson Fernando Cuba Baratto	42188276186
22	Cynthia Junkin	
23		
24		
25		

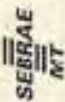
P. 37 - Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais

- Palestra: Sensibilização e Apresentação dos resultados do Programa Balde Cheio, em Alta Floresta



TELES PIRES

PROJETO JÁSUO AMBIENTAL DA UHE TELES PIRES
Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais (P. 37)



SEBRAE
MT

LISTA DE PRESENCIA


Evento: Reunião de Alinhamento do Balde Cheio – Apresentação dos Resultados Consolidados aos Produtores Rurais: – Alta Floresta
Data: 22 de Agosto de 2013.
Local: Auditório do SEBRAE.

11333333
981333360


Nº	NOME	TELEFONE	COMUNIDADE	NOME DA PROPRIEDADE
01	Clara Aparecida Leite	1155025-9622104	Sua. Aparecida	
02	Luiz Henrique Junior	9248-0826	Sua. Piquilunguá	
03	Gláucia Juliete Ribeiro	(67) 9969-9350	Imbará	Alto Mouraço
04	Suzelma R. Machado	(67) 9052776	Sua. Aguiar	
05	Edson Gomes	92204740	Alto Mouraço	
06	Amélia Cavalcanti	9206-2895	Sua. Uruguai	
07	Marcos Roberto de Abreu	92875922	Fazenda SANTA	Boa Esperança
08	Glennia Aparecida dos Santos	92815922	Sua. Santa	Associação dos Produtores Rurais
09	Simão M. T. S. Kume	9205949	Bela Vista	Associação dos Produtores Rurais
10	José de Vasconcelos	96852166	St. Rita	Associação dos Produtores Rurais
11	Cláudia M. Damasceno	96852166	St. Rita	Associação dos Produtores Rurais
12	Roberto F. Z. Silva	9204-1961	Imbará	Associação dos Produtores Rurais
13	Somário D. D. N. Uliana	96829623	Comunidade Sebrae PE	Associação dos Produtores Rurais
14	Arnauw Dutra	92831116	Com. N-5 do Córrego	Associação dos Produtores Rurais
15	Luiz Felipe da Silva Dutra	92831116	Com. N-5 do Córrego	Associação dos Produtores Rurais
16	Abel Gomes Fardes	84098531	Com. N-5 do Córrego	Associação dos Produtores Rurais
17	Osvaldo Silva	84059889	Com. N-5 do Córrego	Associação dos Produtores Rurais
18	Gláucia Ribeiro da Silva	99117807	Associação dos Produtores Rurais	Associação dos Produtores Rurais
19	Wagner José Siqueira	9991-5804	Associação dos Produtores Rurais	Associação dos Produtores Rurais
20				

P. 37 - Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais

- Missão: Feira do Empreendedor, em Cuiabá.



PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DA UHE TELES PIRES
Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais (P.37)



12 a 14 de setembro de 2013
Centro de Eventos do Pantanal | Cuiabá-MT

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Missão Feira do Empreendedor
 Participantes: Paranaita/MT
 Data: 11 a 14 de Setembro de 2013.
 Local: Centro de Eventos Pantanal - Cuiabá.

Nº	NOME	FONE	ASSINATURA
01	JAQUELINE APARECIDA-FERNANDES ROSA		
02	DAIENY MAGRE 305	066.99814423	Dayene Magre
03	ADILSON WILCZAK 205		Adilson Wilczak
04	GERSON DE SOUZA 205		Gerson de Souza
05	CELSO JUSTINO KONZEN 315		Celso Justino Konzen
06	FRANCISCO PASSOS DA COSTA 315		Francisco Passos da Costa
07	ALESSANDRA MOREIRA DA SILVA 208	Alessandra Moreira	Alessandra Moreira
08	BEATRIZ APARECIDA RODRIGUES OLIVEIRA 208	Beatriz P.R. Oliveira	Beatriz P.R. Oliveira
09	JOSIENY BENTO AMORIM 408	(66) 3563-1047	Josieny Bento Amorim
10	ANDREIA INES KASPARY 408	(66) 84465405	Andreia Ines Kaspary
11	ÉDER PEREIRA		Éder Pereira
12	ELIZEU OLIVEIRA BARBOSA 211	(66) 841287830	Elizeu Oliveira Barbosa
13	SERGIO RIBEIRO 218	66.84364130	Sergio Ribeiro
14	ADEVALDO AGUIAR BALEIRO 218		Adevaldo Aguiar Baleiro
15	IVONE TAVARES MARTINS 217	99 12 6019	Ivone Tavares Martins
16	RUBENS MARTINS 217	99 12 6019	Rubens Martins
17	ADÃO LICIESKI 307	9622-2444	Adão Licieski
18	ROBERVALDO MANOEL BARBOSA MATTER 317	66 84089230	Robervaldo Manoel Barbosa Matter
19	CLEDI BLOSS 403		Cledi Bloss
20	IRACI CORREIA DE ALMEIDA 403	Graci R	Iraci Correia de Almeida
21	MARLENE ROSANE PAPPEN 403	Marlene R. Pappen	Marlene Rosane Pappen

- Missão: 1º Encontro da Cadeia Produtiva do Leite, em Cuiabá.

LISTA DE PRESENÇA ÔNIBUS 02: CARAVANA 1º ENCONTRO DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE						
Nº	CID	PARTICIPANTE	RG	TELEFONE	IDA: 09/10/2013	VOLTA: 11/10/2013
1	COL	OTAVIO CAETANO DIAS	1429070-SSP/MT	(66) 9965-6587		
2	ALF	DOUGLAS IVAN STRELOW	1777484-5-SSP/MT	(66) 9991-5804	Wagner S. Strelow	11/10/2013
3	PTA	ALDINO JOSE RHODEN	4535353-2-SSP/PR	(66) 9637-8576	Aldino José Rhoden	11/10/2013
4	PTA	RONIELTON DE OLIVEIRA DE PAULA	1546548-SSP/MT	(66) 9603-6345	Ronielson de Oliveira de Paula	11/10/2013
5	PTA	SAULO DE PAULA	0156467-SSP/MT	(66) 9643-3885	Saulo de Paula	11/10/2013
6	PTA	EDERSON BEZERRA RADO	21662355-SSP/MT	(66) 9969-3849	Ederson Bezerra Rado	11/10/2013
7	PTA	CLAUDINEIA TABORDA	16505018-SSP/MT	(66) 9983-0541	Claudineia Taborda	11/10/2013
8	PTA	ALEXANDRE TIBULCIO	16071751-SSP/MT	(66) 9728-2747	Alexandre Tibulcio	11/10/2013
9	PTA	GILSON VIEIRA DE CARVALHO	1428934-2-SSP/MT	(66) 8405-5399	Gilson Vieira de Carvalho	11/10/2013
10	PTA	MACIEL DE MEDEIROS	1418965-SSP/MT	(66) 9665-4125	Maciel de Medeiros	11/10/2013
11	PTA	DAYENE MAGRI	984.808-SSP/MT	(66) 9981-4423	Dayene Magri	11/10/2013
12	PTA	GERSON SOUZA	10325336-SSP/MT	(66) 9983-0541	Gerson Souza	11/10/2013
13	ALF	QUENDRA ROCHA HEIDRCH	091261102-SSP/MT	(66) 8405-2996	Quendra Rocha Heidrich	11/10/2013

LISTA DE PRESENÇA ÔNIBUS 01: CARAVANA 1º ENCONTRO DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE						
Nº	CID	PARTICIPANTE	RG	TELEFONE	IDA: 09/10/2013	VOLTA: 11/10/2013
1	ALF	SERGIO MITSUO KUME	3.451.965-0-SSP/PR	(66) 9202-5949	Sergio Mitsuo Kume	11/10/2013
2	ALF	GILVAN FREIRE DA SILVA	555615-5-SSP/MT	(66) 9203-1715	Gilvan Freire da Silva	11/10/2013
3	ALF	ROBERTO CARLOS ZAURA	0915394-2-SSP/MT	(66) 9204-6961	Roberto Carlos Zaura	11/10/2013
4	ALF	PATRICIA LIMA DA SILVA ZAURA	1421064-9-SSP/MT	(66) 9213-7650	Patricia Lima da Silva Zaura	11/10/2013
5	ALF	ELIAS FERNANDES NETO	1406278-0-SSP/MT	(66) 9245-6075	Elias Fernandes Neto	11/10/2013
6	ALF	LUIS CARLOS DE QUEIROZ JUNIOR	15474739-SSP/MT	(66) 8136-2060	Luis Carlos de Queiroz Junior	11/10/2013
7	ALF	GENI TULSKIE HAEBERLIN	16337749-SSP/PR	(66) 9967-7331	Geni Tulske Haeblerlin	11/10/2013
8	ALF	SAMMARA BIANCA N. LOPES VALERA	14819090-SSP/MT	(66) 9692-9623	Sammara Bianca N. Lopes Valera	11/10/2013
9	ALF	MESSIAS MAEJI VALERA	34759130-9-SSP/SP	(65) 9232-0509	Messias Maeji Valera	11/10/2013
10	ALF	ANDRE MIORE	17107393-SSP/MT	(66) 9211-5965	André Miores	11/10/2013

P. 37 - Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais

- Missão: 1º Feira Nacional de Peixes Nativos , em Cuiabá.

P. 37 - Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais



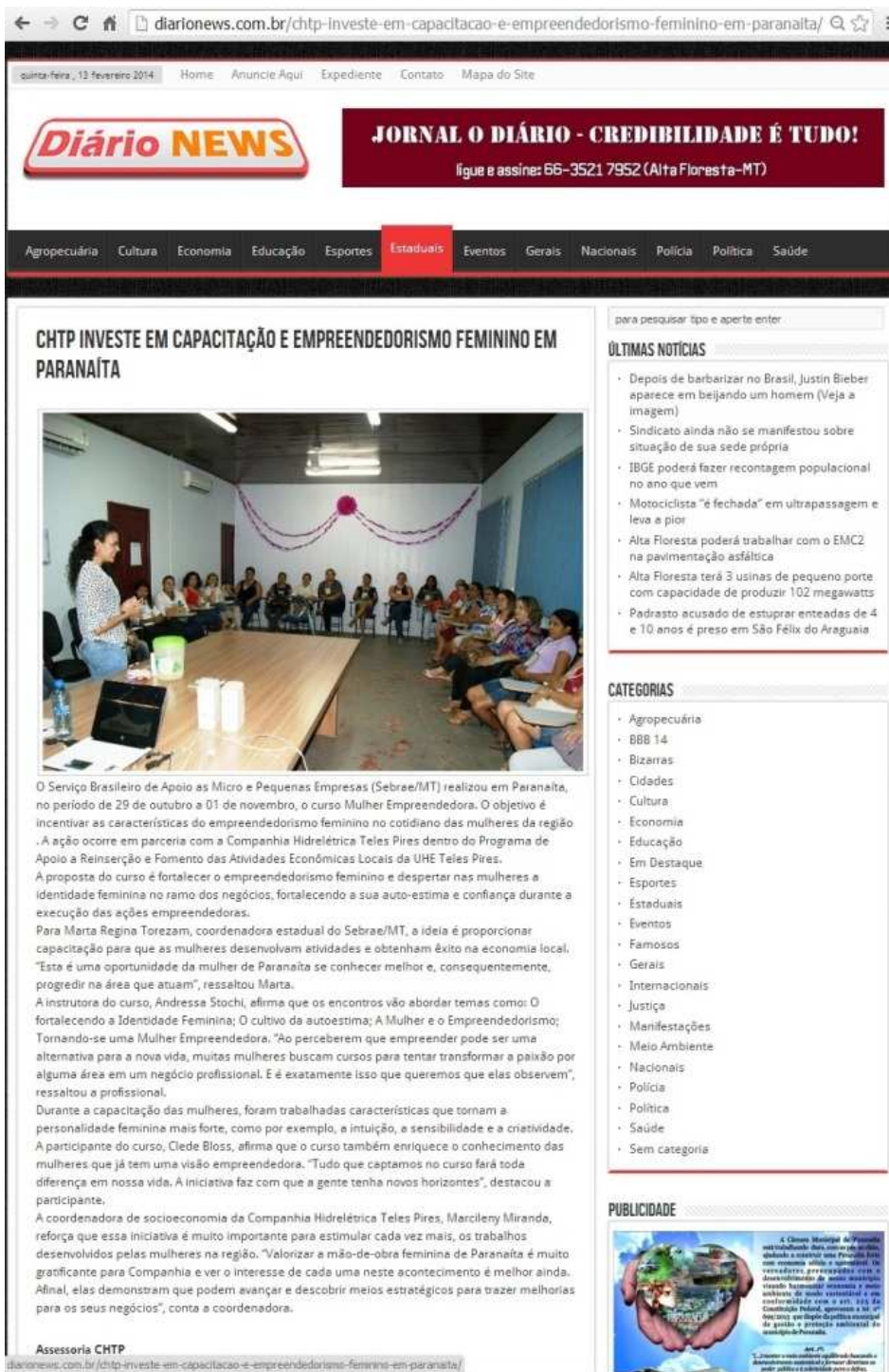
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DA UHE TELES PIRES
 Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais (P.37)

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Feira de Peixes Nativos
 Data: 03 a 04 de Dezembro de 2013.
 Local: Centro de Eventos Pantanal – Cuiabá MT.

Nº	NOME	FONE	ASSINATURA
01	Evonivaldo Sarganaki	84417309	
02	Wilton José Pizolli	92294642 (66)	
03	Carlos Ivano Sperling	(66) 84094645	
04	Júlio Zepherino	66 84162021	
05	PATRICIA ALEXANDRA SIAM	66 84297422	
06	José Roberto dos Reis	66 84352675	
07	Anderson F de Jesus	66 99532811	
08	Marcelino R de Lima	66 99532872	
09	Somay Pappas	66 96227556	
10	José Carlos Moreira	99871251	
11	Alexandre R. Araújo	81195535	
12	Aquinaldo Borges Amaro	92065797	
13	CLAUDÉCIO DO SANTO	66 84940020	
14	Roberto B. Siqueira Filho	84 421491	
15	Roberto Aparecido Mambri	92168265	
16	Salvador Francisco de Aguiar	3641-28140	
17	Maria do E. Salent	96413903	
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			

ANEXO IV: MATERIAS DE JORNAIS



CHTP INVESTE EM CAPACITAÇÃO E EMPREENDEDORISMO FEMININO EM PARANAÍTA

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/MT) realizou em Paranaíta, no período de 29 de outubro a 01 de novembro, o curso Mulher Empreendedora. O objetivo é incentivar as características do empreendedorismo feminino no cotidiano das mulheres da região. A ação ocorre em parceria com a Companhia Hidrelétrica Teles Pires dentro do Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais da UHE Teles Pires. A proposta do curso é fortalecer o empreendedorismo feminino e despertar nas mulheres a identidade feminina no ramo dos negócios, fortalecendo a sua auto-estima e confiança durante a execução das ações empreendedoras.

Para Marta Regina Torezam, coordenadora estadual do Sebrae/MT, a ideia é proporcionar capacitação para que as mulheres desenvolvam atividades e obtenham êxito na economia local. "Esta é uma oportunidade da mulher de Paranaíta se conhecer melhor e, conseqüentemente, progredir na área que atua", ressaltou Marta.

A instrutora do curso, Andressa Stochi, afirma que os encontros vão abordar temas como: O fortalecimento a Identidade Feminina; O cultivo da autoestima; A Mulher e o Empreendedorismo; Tornando-se uma Mulher Empreendedora. "Ao perceberem que empreender pode ser uma alternativa para a nova vida, muitas mulheres buscam cursos para tentar transformar a paixão por alguma área em um negócio profissional. E é exatamente isso que queremos que elas observem", ressaltou a profissional.

Durante a capacitação das mulheres, foram trabalhadas características que tornam a personalidade feminina mais forte, como por exemplo, a intuição, a sensibilidade e a criatividade. A participante do curso, Clede Bloss, afirma que o curso também enriquece o conhecimento das mulheres que já tem uma visão empreendedora. "Tudo que captamos no curso fará toda diferença em nossa vida. A iniciativa faz com que a gente tenha novos horizontes", destacou a participante.

A coordenadora de socioeconomia da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Marcleny Miranda, reforça que essa iniciativa é muito importante para estimular cada vez mais, os trabalhos desenvolvidos pelas mulheres na região. "Valorizar a mão-de-obra feminina de Paranaíta é muito gratificante para Companhia e ver o interesse de cada uma neste acontecimento é melhor ainda. Afinal, elas demonstram que podem avançar e descobrir meios estratégicos para trazer melhorias para os seus negócios", conta a coordenadora.

Assessoria CHTP
diarionews.com.br/cht-p-investe-em-capacitacao-e-empendedorismo-feminino-em-paranaita/


ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- Depois de barbarizar no Brasil, Justin Bieber aparece em beijando um homem (Veja a imagem)
- Sindicato ainda não se manifestou sobre situação de sua sede própria
- IBGE poderá fazer recotagem populacional no ano que vem
- Motociclista "é fechada" em ultrapassagem e leva a pior
- Alta Floresta poderá trabalhar com o EMC2 na pavimentação asfáltica
- Alta Floresta terá 3 usinas de pequeno porte com capacidade de produzir 102 megawatts
- Padrao acusado de estuprar enteadas de 4 e 10 anos é preso em São Félix do Araguaia

CATEGORIAS

- Agropecuária
- BBB 14
- Bizarrias
- Cidades
- Cultura
- Economia
- Educação
- Em Destaque
- Esportes
- Estaduais
- Eventos
- Famosos
- Gerais
- Internacionais
- Justiça
- Manifestações
- Meio Ambiente
- Nacionais
- Polícia
- Política
- Saúde
- Sem categoria

PUBLICIDADE



A Classe Municipal de Paranaíta está trabalhando para trazer para o município a economia que precisa ser desenvolvida e sustentada. Os resultados são esperados com o desenvolvimento de novos negócios visando harmonizar o crescimento econômico de modo sustentável e em conformidade com a Lei 11.323 da Constituição Federal, governo e lei. O objetivo é criar oportunidades de trabalho e proteção ambiental de Paranaíta.

Home | Gerais | Companhia Hidrelétrica Teles Pires investe em capacitação e empreendedorismo feminino em Paranaíta

Companhia Hidrelétrica Teles Pires investe em capacitação e empreendedorismo feminino em Paranaíta Destaque

Quarta, 06 Novembro 2013 16:48



Imprimir
E-mail

Avalie este item



O Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/MT) realiza em Paranaíta, no período de 29 de outubro a 01 de novembro, o curso Mulher Empreendedora. O objetivo é incentivar as características do empreendedorismo feminino no cotidiano das mulheres da região. A ação ocorre em parceria com a Companhia Hidrelétrica Teles Pires dentro do Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais da UHE Teles Pires.

A proposta do curso é fortalecer o empreendedorismo feminino e despertar nas mulheres a identidade feminina no ramo dos negócios, fortalecendo a sua auto-estima e confiança durante a execução das ações empreendedoras.

Para Marta Regina Torezam, coordenadora estadual do Sebrae/MT, a ideia é proporcionar capacitação para que as mulheres desenvolvam atividades e obtenham êxito na economia local. "Esta é uma oportunidade da mulher de Paranaíta se conhecer melhor e, conseqüentemente, progredir na área que atuam", ressaltou Marta.

A instrutora do curso, Andressa Stochi, afirma que os encontros vão abordar temas como: O fortalecimento a Identidade Feminina; O cultivo da autoestima; A Mulher e o Empreendedorismo; Tornando-se uma Mulher Empreendedora. "Ao perceberem que empreender pode ser uma alternativa para a nova vida, muitas mulheres buscam cursos para tentar transformar a paixão por alguma área em um negócio profissional. E é exatamente isso que queremos que elas observem", ressaltou a profissional.

Durante a capacitação das mulheres, serão trabalhadas características que tornam a personalidade feminina mais forte, como por exemplo, a intuição, a sensibilidade e a criatividade. A participante do curso, Cléde Bloss, afirma que o curso também enriquece o conhecimento das mulheres que já tem uma visão empreendedora. "Tudo que captamos no curso fará toda diferença em nossa vida. A iniciativa faz com que a gente tenha novos horizontes", destacou a participante.

Segundo a coordenadora de socioeconomia da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Marcileny Miranda, o curso Mulher Empreendedora seguirá até o dia 1º de novembro, na sede da empresa. Ela reforça que essa iniciativa é muito importante para estimular cada vez mais, os trabalhos desenvolvidos pelas mulheres na região. "Valorizar a mão-de-obra feminina de Paranaíta é muito gratificante para Companhia e ver o interesse de cada uma neste acontecimento é melhor ainda. Afinal, elas demonstram que podem avançar e descobrir meios estratégicos para trazer melhorias para os seus negócios", conta a coordenadora. [Assessoria/Companhia Hidrelétrica Teles Pires](#)

Foto: [Assessoria/Companhia Hidrelétrica Teles Pires](#)

50 **Jornal da Cidade**



Publicidade







Previsão do Tempo



P. 37 - Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais



Palestra do programa Balde Cheio é realizada em Alta Floresta

24-03-2013 - 15:49

Aconteceu neste sábado (23) a palestra de sensibilização do Programa Balde Cheio firmado por meio parceria entre Sebrae, Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e Prefeitura de Alta Floresta por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento, o evento aconteceu no Centro Cultural e de Eventos de Alta Floresta. Aproximadamente 60 produtores participaram da palestra de Sensibilização do programa Balde Cheio.

O Programa Balde Cheio que é uma metodologia inédita de transferência de tecnologia que contribui para o desenvolvimento da pecuária leiteira em propriedades familiares. E será desenvolvido com a tecnologia da Embrapa.

Embrapa em parceria com Sebrae, Prefeitura Municipal e CHPT por meio do (P.37) Programa de Apoio a Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais

Durante a execução do projeto – que é de médio e longo prazo – os produtores irão receber assistência técnica por parte da Prefeitura Municipal com 4 técnicos entre Médicos Veterinários e Engenheiros Florestais, e 2 técnicos que prestam consultoria para o Sebrae.

“É um programa que visa fortalecer a base leiteira do município, o produtor começa a sentir as melhorias dentro de seis meses a um ano, será aplicado no programa Balde Cheio a tecnologia da Embrapa, que é desenvolvida em várias cidades de Mato Grosso”. Esperamos fomentar e contribuir para o desenvolvimento da pecuária leiteira, disse o gerente regional do Sebrae de Alta Floresta, Edgar Soares.

Para o secretário de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento, Éden Silva, o fortalecimento da pecuária leiteira, com os pequenos produtores é essencial, e é umas das ações definidas como prioritárias na pasta. O programa Balde Cheio teve início no passado, porém, com a falta de acompanhamento e de técnicos para auxiliar ficou parado. “Não é isso que queremos, vamos atingir a meta de atender 60 produtores em Alta Floresta”, explicou o secretário.

O prefeito de Alta Floresta doutor Asiel Bezerra, destacou em sua fala na abertura do evento, a importância desse programa para o município. “Durante todo o período eleitoral, dissemos que a produção de leite era de 5 litros por vaca, e logo no início da gestão os técnicos da Secretaria nos apresentaram que a produção é de 3 litros por vaca. Isso mostra que o município, tem que incentivar e apoiar programas que tenham o objetivo de fortalecer o produto local. A meta da administração é que 60 produtores sejam atendidos”, disse.

O programa Balde Cheio tem o objetivo é capacitar profissionais de extensão rural e produtores, promoverem a troca de informações sobre as tecnologias aplicadas regionalmente e monitorar os impactos ambientais, econômicos e sociais, nos sistemas de produção que adotam as tecnologias propostas.

Nas propriedades participantes do Programa Balde Cheio, serão implantadas planilhas de controle econômico (receita, despesa e leite vendido), planilhas de controle zootécnico (parição, cobertura, pesagem do leite, pesagem de fêmeas em crescimento – bezerras e novilhas) e planilhas relacionadas ao clima (temperatura e pluviometria) para que possam ser conhecidos os dados e com eles em mãos serem tomadas às decisões da referida propriedade.

No projeto as ações são propostas mediante a realidade da propriedade e dos produtores. O projeto visa à produção intensiva do leite a pasto. Em cada propriedade visitada será discutida a escolha da área a ser intensificada para que o projeto possa ser implantado. A utilização da irrigação ou não irá depender da realidade da propriedade.

No primeiro ano as ações contemplam - correção de solo, Formação e ou Recuperação de Pastagem; no segundo ano - Manejo de pastagem e irrigação; no terceiro ano - Manejo de rebanho; e no quarto ano - ordenha e qualidade do leite.

Fonte: Giselle Oliveira/Assessoria PMAF

PARTICIPE E DÊ SUA OPINIÃO

VERSÃO PARA ENVIAR POR ENVIAR

09:32 17/12/2013



Rádio Progresso AM 640
A número 1 do nortão

HOME ÚLTIMAS ▾ AGRONEGÓCIO DESTAQUES ESPORTES POLÍCIA **ADVERTISE**

Sobre a Rádio Abragência Programação Fale Conosco Nossa Equipe Tuesday, December 17, 2013

Prefeitura, Sebrae e CHTP firmam parceria para programa Balde Cheio em Alta Floresta

Added by Marcos José on 14 de março de 2013.
Saved under Destaques

0
8-1



Acontece no próximo dia 23 de março uma palestra de Sensibilização do Programa Balde Cheio por meio de parceria firmada entre Prefeitura de Alta Floresta por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento, o Sebrae e a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) darão início ao Programa Balde Cheio que é uma metodologia inédita de transferência de tecnologia que contribui para o desenvolvimento da pecuária leiteira em propriedades familiares.

Seu objetivo é capacitar profissionais de extensão rural e produtores, promover a troca de informações sobre as tecnologias aplicadas regionalmente e monitorar os impactos ambientais, econômicos e sociais, nos sistemas de produção que adotam as tecnologias propostas.

Essa parceria faz parte de mais uma ação do Projeto Básico Ambiental da UHE Teles Pires – Programa de Apoio a Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais – P.37.

Nas propriedades participantes do Programa Balde Cheio, serão implantadas planilhas de controle econômico (receita, despesa e leite vendido), planilhas de controle zootécnico (parição, cobertura, pesagem do leite, pesagem de fêmeas em crescimento – bezerras e novilhas) e planilhas relacionadas ao clima (temperatura e pluviometria) para que possam ser conhecidos os dados e com eles em mãos serem tomadas às decisões da referida propriedade.

No projeto as ações são propostas mediante a realidade da propriedade e dos produtores. O projeto visa à produção intensiva do leite a pasto. Em cada propriedade visitada será discutida a escolha da área a ser intensificada para que o projeto possa ser implantado. A utilização da irrigação ou não irá depender da realidade da propriedade.

1º ano – Correção de Solo, Formação e ou Recuperação de Pastagem;
2º ano – Manejo de pastagem e irrigação;
3º ano – Manejo de rebanho;
4º ano – ordenha e qualidade do leite.

Com o intuito de tornar a atividade leiteira mais produtiva, acontece na próxima semana uma palestra de sensibilização do Programa Balde Cheio.

Programação:
Dia 23/03, às 09h no Centro Cultural de Alta Floresta, palestra de Sensibilização do Programa Balde Cheio.

Situação atual – Até o final de dezembro de 2012, 24 Estados brasileiros já faziam parte do Projeto Balde Cheio, totalizando 710 municípios e mais de 3.831 propriedades rurais, sendo 563 Unidades de Demonstração e 3.268 Propriedades Assistidas.

Para o secretário de Agricultura, Éden Silva, essa é uma excelente oportunidade para que os produtores de leite possam se sensibilizar e absorver por meio de capacitação as informações. “Pretendemos implantar o programa Balde Cheio em 40 propriedades de Alta

P. 37 - Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais

Balde Cheio: curso ensina técnicas para fortalecimento da Bacia Leiteira

04/12/2013. Publicado em [Imprensa](#), [Notícias](#), [Novidades](#).



Técnicos do Programa Balde Cheio participaram, nos dias 25 e 26 de novembro, de uma oficina de treinamento que permitirá aplicar na prática os conceitos do programa. O Balde Cheio é uma parceria entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e as prefeituras municipais de Alta Floresta e Paranaíta. O programa oferece assistência técnica gratuita para 40 famílias de pequenos produtores de leite da região.

A capacitação teve como temas a elaboração de dietas para os rebanhos leiteiros, adubação e manejo da pastagem, gerenciamento de propriedades leiteiras e análise dos índices de gestão.

De acordo com o consultor do Sebrae, Fernando de Oliveira, o maior desafio dos técnicos é transformar pequenas propriedades rurais em empresas rentáveis. Segundo o profissional, o estado de Mato Grosso possui cerca de 30 mil propriedades leiteiras, com média de produção diária de 90 litros de leite. "O objetivo do programa é mostrar que é possível aumentar essa produção em pequenas áreas. Hoje, temos propriedades no Brasil que conseguem produzir diariamente em torno de 100 litros de leite por hectare. Poucas atividades são tão rentáveis para o produtor como a produção de leite", destacou o consultor.

O Programa Balde Cheio teve início em 2013 e tem um cronograma com atividades de implantação e efetivação de quatro anos. Para receber assistência técnica gratuita, o produtor deve realizar todas as atividades estabelecidas no planejamento, de acordo com cada propriedade. Nesse período o produtor recebe assistência técnica sobre a correção de solo, os cuidados com a pastagem, dicas sobre o manejo do rebanho e orientações sobre a ordenha e a qualidade do leite. É necessário que o produtor preencha as planilhas de controle econômico (receita, despesa e leite vendido), controle zootécnico (parição, cobertura, pesagem do leite, pesagem de fêmeas em crescimento – bezerras e novilhas) e climáticas (temperatura e pluviometria).

O técnico veterinário, Sérgio Pereira, atende 11 propriedades em Paranaíta e constata que os cursos de capacitação são importantes para atualizar o conhecimento e alinhar a metodologia de trabalho com os produtores. "Há resistência no preenchimento das planilhas, mas os produtores que seguem a proposta já estão sentindo a diferença, o que gera mais segurança na produção", disse o técnico.

Segundo o gerente de Socioeconomia da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Alysson Miranda, o projeto foi implantado nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta para desenvolver a bacia leiteira e gerar fonte de emprego e renda para famílias de pequenos produtores rurais, por meio de aplicação de sistemas de gerenciamento, organização, assistência técnica e aplicação de novas tecnologias.

[Tweet](#) 1 [Curtir](#) 0 [Share](#) [G+](#) 1 [0](#)

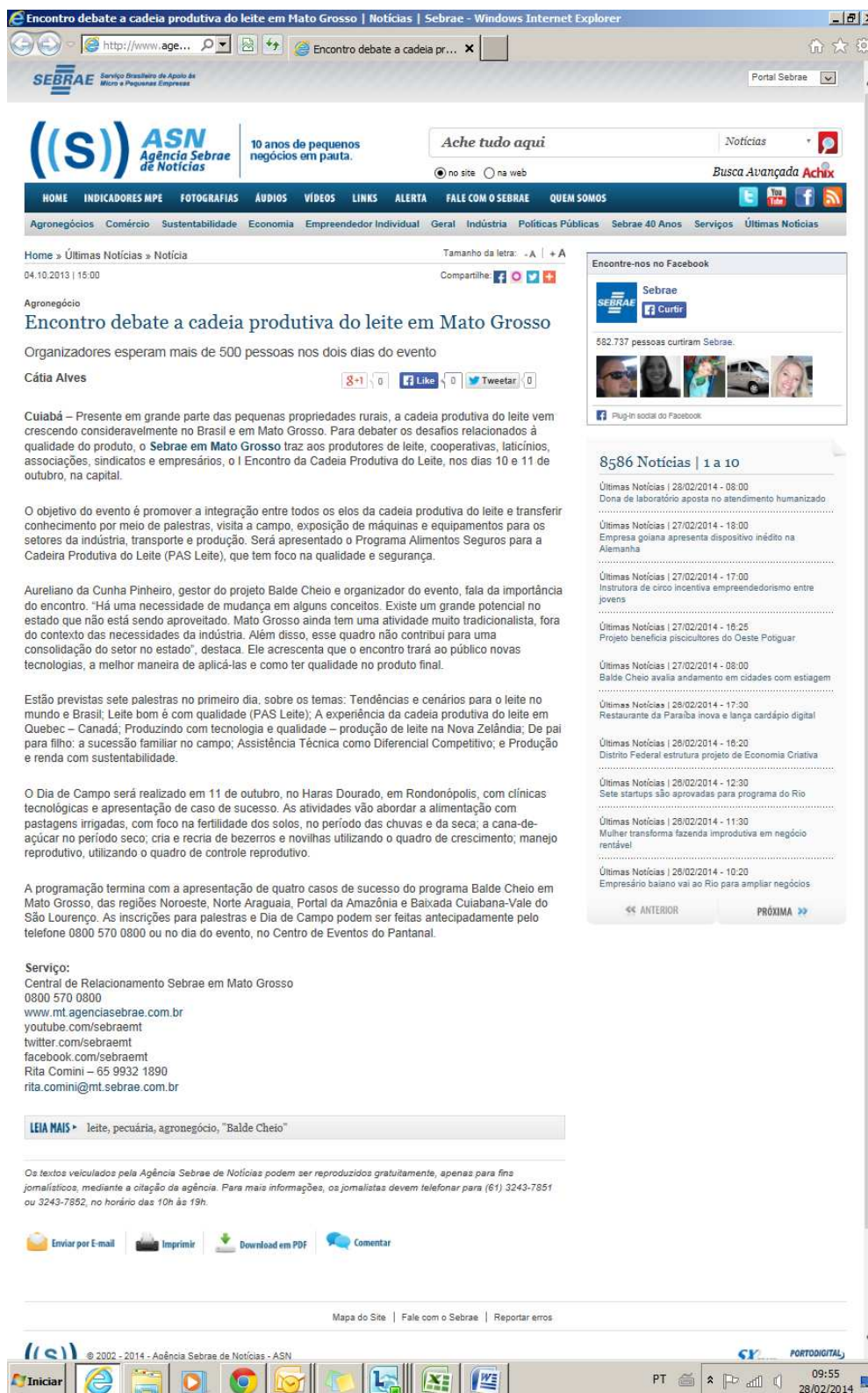
Deixe seu comentário

Nome *

Mail (não será publicado) *

Site

P. 37 - Programa de Apoio à Reinscrição e Fomento das Atividades Econômicas Locais



Encontro debate a cadeia produtiva do leite em Mato Grosso | Notícias | Sebrae - Windows Internet Explorer

SEBRAE Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

10 anos de pequenos negócios em pauta.

Ache tudo aqui

no site na web

Busca Avançada Achix

HOME INDICADORES MPE FOTOGRAFIAS ÁUDIOS VÍDEOS LINKS ALERTA FALE COM O SEBRAE QUEM SOMOS

Agronegócios Comércio Sustentabilidade Economia Empreendedor Individual Geral Indústria Políticas Públicas Sebrae 40 Anos Serviços Últimas Notícias

Home » Últimas Notícias » Notícia

Tamanho da letra: -A | +A

04.10.2013 | 15:00

Compartilhe: f t+ o

Agronegócios

Encontro debate a cadeia produtiva do leite em Mato Grosso

Organizadores esperam mais de 500 pessoas nos dois dias do evento

Cátia Alves

g+1 d f Like d t+ Tweetar d

Cuiabá – Presente em grande parte das pequenas propriedades rurais, a cadeia produtiva do leite vem crescendo consideravelmente no Brasil e em Mato Grosso. Para debater os desafios relacionados à qualidade do produto, o **Sebrae em Mato Grosso** traz aos produtores de leite, cooperativas, laticínios, associações, sindicatos e empresários, o Encontro da Cadeia Produtiva do Leite, nos dias 10 e 11 de outubro, na capital.

O objetivo do evento é promover a integração entre todos os elos da cadeia produtiva do leite e transferir conhecimento por meio de palestras, visita a campo, exposição de máquinas e equipamentos para os setores da indústria, transporte e produção. Será apresentado o Programa Alimentos Seguros para a Cadeia Produtiva do Leite (PAS Leite), que tem foco na qualidade e segurança.

Aureliano da Cunha Pinheiro, gestor do projeto Balde Cheio e organizador do evento, fala da importância do encontro. “Há uma necessidade de mudança em alguns conceitos. Existe um grande potencial no estado que não está sendo aproveitado. Mato Grosso ainda tem uma atividade muito tradicionalista, fora do contexto das necessidades da indústria. Além disso, esse quadro não contribui para uma consolidação do setor no estado”, destaca. Ele acrescenta que o encontro trará ao público novas tecnologias, a melhor maneira de aplicá-las e como ter qualidade no produto final.

Estão previstas sete palestras no primeiro dia, sobre os temas: Tendências e cenários para o leite no mundo e Brasil; Leite bom é com qualidade (PAS Leite); A experiência da cadeia produtiva do leite em Quebec – Canadá; Produzindo com tecnologia e qualidade – produção de leite na Nova Zelândia; De pai para filho: a sucessão familiar no campo; Assistência Técnica como Diferencial Competitivo; e Produção e renda com sustentabilidade.

O Dia de Campo será realizado em 11 de outubro, no Haras Dourado, em Rondonópolis, com clínicas tecnológicas e apresentação de caso de sucesso. As atividades vão abordar a alimentação com pastagens irrigadas, com foco na fertilidade dos solos, no período das chuvas e da seca; a cana-de-açúcar no período seco; cria e recria de bezerros e novilhas utilizando o quadro de crescimento, manejo reprodutivo, utilizando o quadro de controle reprodutivo.

A programação termina com a apresentação de quatro casos de sucesso do programa Balde Cheio em Mato Grosso, das regiões Noroeste, Norte Araguaia, Portal da Amazônia e Baixada Cuiabana-Vale do São Lourenço. As inscrições para palestras e Dia de Campo podem ser feitas antecipadamente pelo telefone 0800 570 0800 ou no dia do evento, no Centro de Eventos do Pantanal.

Serviço:
Central de Relacionamento Sebrae em Mato Grosso
0800 570 0800
www.mt.agenciasebrae.com.br
youtube.com/sebraemt
twitter.com/sebraemt
facebook.com/sebraemt
Rita Comini – 65 9932 1890
rita.comini@mt.sebrae.com.br

LEIA MAIS • Leite, pecuária, agronegócio, “Balde Cheio”

Os textos veiculados pela Agência Sebrae de Notícias podem ser reproduzidos gratuitamente, apenas para fins jornalísticos, mediante a citação da agência. Para mais informações, os jornalistas devem telefonar para (61) 3243-7852 ou 3243-7852, no horário das 10h às 19h.

Enviar por E-mail Imprimir Download em PDF Comentar

Mapa do Site | Fale com o Sebrae | Reportar erros

© 2002 - 2014 - Agência Sebrae de Notícias - ASN

PT 09:55 28/02/2014

5
ATUALIDADES
Mato Grosso
Sexta-feira, 01 de novembro

Sandra Martins recebe certificado de participação no

Tribunal de Contas do Estado (TCE) entregou nesta (29/10) certificação de conclusão do Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) aos prefeitos municipais e estaduais que estão no programa. Na oportunidade, esteve em Guarantã do Norte.

A presidente do TCE, Sandra Martins, recebeu o certificado de participação do prefeito de Guarantã do Norte, Tony Rufatto, em uma cerimônia realizada no município.

A cerimônia foi realizada no auditório do TCE, onde foram entregues os certificados aos prefeitos municipais e estaduais que estão no programa. Sandra Martins destacou a importância do PDI para a melhoria da administração pública e do atendimento ao cidadão.



Prefeito de Guarantã do Norte, Sandra Martins

O programa tem como objetivo fortalecer os planos Estratégicos do TCE 2012-2017, focados em melhorar a eficiência da administração pública e de aplicar o sistema de controle externo.

Segundo a presidente Sandra Martins, o município de Guarantã do Norte está ficando na melhor da classificação. E, por ser o município do Tribunal de Contas, se inscreveu "força", demonstrando o compromisso com a melhoria dos serviços públicos e a sua organização e controle interno e externo.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires investe em capacitação e empreendedorismo feminino em Paranaitá

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires promoveu o treinamento em Paranaitá, visando a capacitação e o empreendedorismo feminino. O treinamento foi realizado no auditório da Prefeitura Municipal de Paranaitá, com a participação de 30 mulheres. A atividade foi conduzida por uma equipe de especialistas da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, com o objetivo de fortalecer a capacidade técnica e empresarial das mulheres locais. Durante o treinamento, foram abordados temas como planejamento financeiro, marketing e gestão de negócios. A Companhia Hidrelétrica Teles Pires tem como missão promover o desenvolvimento econômico e social da região, investindo em projetos de capacitação e empreendedorismo.

Servidores tiveram semanas comemorativas em Paranaitá

Os servidores públicos de Paranaitá tiveram semanas comemorativas em Paranaitá, realizadas pela Prefeitura Municipal. As atividades foram realizadas em um ambiente descontraído e divertido, com a participação de todos os servidores. As comemorações incluíram jogos, brincadeiras e momentos de confraternização. A Prefeitura Municipal de Paranaitá deseja agradecer a todos os servidores por sua dedicação e empenho no trabalho.

COMUNICADO

A Secretaria de Assistência Social de Alta Floresta comunica à população que tanto a Secretaria de Saúde quanto a Secretaria de Assistência Social estão trabalhando em conjunto para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos aos cidadãos. O objetivo é garantir o acesso a serviços de qualidade e promover o bem-estar da população. A Secretaria de Assistência Social de Alta Floresta agradece a todos os cidadãos por sua confiança e participação nos serviços oferecidos.

TELES PIRES

TRF1 paralisa obras de usina

Reza Frazzetta
Da Redação

Por falta de estudo de impacto na cultura indígena realizado adequadamente, as obras da usina hidrelétrica de Teles Pires, na divisa entre o Mato Grosso (Paranaíta) e o Pará (Jacareacanga), foram paralisadas pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), que ainda estipulou multa diária de R\$ 500 mil, em caso de descumprimento. A decisão é liminar e o mérito será julgado no dia 7 de outubro.

No pedido de antecipação de tutela, o Ministério Público Federal destaca que a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) deveria, obrigatoriamente, apresentar o Estudo de Componente Indígena, conforme exigido pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama). Porém, a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) protocolou cópias de estudos das hidrelétricas de São Manoel e Foz de Açu, também no rio Teles Pires.

Conforme o desembargador federal Antonio Souza Prudente, ao copiar estudos de outras localidades, a Companhia não considerou o impacto real da destruição das Sete Quedas, cachoeiras que tem valor religioso e simbólico para os índios Mundurucu e Kayabi e ainda servem de ponto de reprodução e fonte de alimentação para dezenas de espécies de peixes. O local já está sendo detonado pelas explosões da obra.

Na ação, o MPF destaca que a Fundação Nacional do Índio (Funai) enviou ofício para a EPE com uma lista de itens que foram considerados "insuficientes e não atendi-

dos". A situação mostrava a necessidade de reinterpretação da análise de viabilidade dos empreendimentos, uma vez que a conclusão do EIA-RIMA foi apresentada sem considerar os impactos sobre os povos indígenas. Para o desembargador, os estudos apresentados não são satisfatórios nem mesmo para atender as necessidades das usinas de São Manoel e Foz dos Açu.

O desembargador destaca ainda que as

recorrentes detonações de rochas, além de afetar os índios que têm seus espaços sagrados destruídos, afeta a população ribeirinha que está com a qualidade da água consumida comprometida.

O julgamento de mérito será de responsabilidade da 5ª Turma do TRF1, composta por Prudente e os desembargadores federais João Batista Moreira e Selene Almeida. A obra poderá ser retomada somente após a

realização do estudo sobre o impacto aos indígenas. O licenciamento ambiental terá que ser reiniciado a partir da etapa das audiências públicas.

OUTRO LADO - A assessoria da Companhia no Rio de Janeiro não estava autorizada a falar do assunto. Em Mato Grosso, as ligações para o escritório de Paranaíta não foram atendidas.



Decisão aponta que Companhia não considerou o impacto real da destruição das cachoeiras para índios e peixes

Previsão é de potência de **1.820 megawatts**, suficiente para abastecer uma população de **2,7 milhões de famílias**

PROJETO PORTO CUIABÁ

Dispensado estudo de impacto

Da Redação

O Conselho Estadual de Meio Ambiente de Mato Grosso aprovou, por unanimidade, a dispensa de Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) do projeto Porto Cuiabá, o que garante acelerar o processo de licitação e início das obras em, no mínimo, 6 meses. Com essa etapa ultrapassada, as obras devem começar até novembro deste ano.

O projeto Porto Cuiabá pretende revitalizar toda a orla do Rio Cuiabá correspondente ao bairro Porto, o mais antigo da Capital. A extensão total do empreendimento é de 1.350 metros. "Esse é um passo extremamente importante para que

o projeto seja efetivado para a Cópia do Mundo", diz o secretário de Governo de Cuiabá, Fábio Garcia.

De acordo com Fábio, a licitação para que as obras do projeto comecem deve ser lançada no início de outubro. "A Secretaria de Estado de Meio Ambiente vem nos orientando durante todo este período e faltam poucas pendências para serem cumpridas. Em uma semana estaremos na fase final de adequações".

PROJETO - As intervenções buscam promover a reintegração do Rio Cuiabá ao convívio dos municípios, resgatando e valorizando o patrimônio histórico e cultural presente na região e oferecendo opções gastro-

nômicas, de entretenimento e lazer. No local deverá ser construído um novo aquário municipal com tecnologia de ponta, onde estarão representadas espécies de 3 bacias hidrográficas. O projeto contempla a instalação de bares e restaurantes.

PREOCUPAÇÕES - O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de Mato Grosso (Crea/MT) afirma que a Prefeitura não está respeitando determinações básicas no projeto, que fazem parte das exigências da própria gestão pública, como realização de audiências públicas, estudo de impacto de vizinhança, análise de vazão do rio e o respeito legal ao meio ambiente. (Com Assessoria)

MÁFIA DO FISCO

Líder sofre terceira condenação

Da Redação

Leda Regina de Moraes Rodrigues, acusada de chefiar a máfia do fisco em Mato Grosso, foi condenada a 4 anos e 4 meses de prisão por se aproveitar do cargo de servidora pública para permitir a saída de mercadorias do Estado sem o recolhimento do tributo. As mercadorias eram de propriedade do Frigorífico Adivis, instalado em Água Boa. A ação resultou em um rúbico de R\$ 2,5 milhões aos cofres públicos.

É a terceira condenação dela em pouco mais de 2 meses. Em julho, Leda foi condenada a 5 anos e 5 meses de prisão por fraude de fiscalização tributá-

ria em outro esquema e, em setembro, foi condenada, junto com empresários, a ressarcir os cofres públicos em R\$ 2,55 milhões por esquema de sonegação fiscal entre 1987 e 1999.

Na decisão desta semana, também foi condenado o fiscal de tributos Antônio Garcia Curives a 3 anos e 4 meses de prisão, acusado de ajudar a maquiagem a escrituração fiscal e contábil, deixando de apontar as irregularidades.

A decisão é da juíza Célia Regina Vidotti, titular da Vara Contra o Crime Organizado, que condenou ainda os empresários Darce Ramalho dos Santos e José Pires Monteiro em 3 anos e 6 meses de prisão,

donos do Frigorífico. De acordo com a denúncia, as fraudes começaram quando Darce e José instalaram o frigorífico e constituiram uma segunda empresa, sempre em nome de terceiros "laranjas" para acobertar operações da primeira. "As práticas de sonegação fiscal utilizadas pelos manipuladores da empresa em questão para reduzir o valor do ICMS, bastantes simplórias, eram de fácil constatação, bastando verificar as somas dos valores lançados nos respectivos livros, bem como promover a confrontação das notas fiscais de venda emitidas com seus respectivos lançamentos nos livros". (Com Assessoria)



Mesmo após interdição, 6 reeducandos conseguiram chegar no cubículo e se prepararam para fugir

PCE

Presos conseguem acessar túnel

Cláudio Nouzeira
Da Redação

Oito reeducandos da Penitenciária Central do Estado (PCE) foram flagrados por agentes prisionais tentando fugir da unidade. Eles tentavam aproveitar o túnel, descoberto nesta segunda-feira (16), no Raio 1, cavado em um cubículo que foi interditado. Hros de advertência com munição não-létal foram disparados e os presos foram encaminhados para a 2ª Delegacia de Polícia do Carumbé.

A tentativa de fuga foi flagrada quando agentes prisionais fizeram a distribuição do café da manhã.

Ao se aproximarem do cubículo interditado, notaram a presença de 6 presos que, questionados, nada disseram. Após mobilizarem a guarda de muralhas, os agentes fizeram os disparos dentro do túnel e, de lá, saíram outros 2 reeducandos, que já tinham acessado o péio externo da PCE.

Um procedimento interno foi instaurado para investigar como os reeducandos conseguiram entrar na cela. Uma das hipóteses é a de que eles continuaram trabalhando no túnel mesmo após a descoberta, uma vez que a contagem, iniciada na segunda, ainda não havia sido concluída.

Por conta de mais essa ocorrência, vistas dos familiares dos presos dos demais raios, previstas para ocorrer nesta quarta, foram prejudicadas e só normalizadas no início da tarde, quando a contagem foi concluída. Já os presos do Raio 1 permaneceram impedidos de receber familiares.

Secretário adjunto de Administração Penitenciária, coronel Cláudio Alves de Castro analisou a situação dos agentes prisionais. "Foram (agentes) muito felizes em abortar as duas fugas. Isso é fruto de um trabalho constante de vigilância dos presos".

